

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	7
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	8
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	10
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	11
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	12
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	13
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	14
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	16
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	18
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	19
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	21
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	22
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	23
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	24
--------------------------	----

Notas Explicativas	51
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	95
-------------------------------------------------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	99
----------------------------------------------	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2014
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	119.327
Preferenciais	0
Total	119.327
Em Tesouraria	
Ordinárias	357
Preferenciais	0
Total	357

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	9.634.103	9.456.301
1.01	Ativo Circulante	1.075.102	1.079.708
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	234.414	260.481
1.01.03	Contas a Receber	772.474	757.076
1.01.03.01	Clientes	696.141	697.105
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	76.333	59.971
1.01.03.02.01	Imposto a Compensar	23.283	23.283
1.01.03.02.02	Convênio de Cooperação Técnica	11.275	0
1.01.03.02.03	Bancos e Aplicação de Convênios	41.775	36.688
1.01.04	Estoques	36.915	34.486
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	31.299	27.665
1.01.08.03	Outros	31.299	27.665
1.01.08.03.01	Adiantamentos a Empregados	13.152	11.286
1.01.08.03.02	Diversos	18.147	16.379
1.02	Ativo Não Circulante	8.559.001	8.376.593
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.222.744	1.270.102
1.02.01.03	Contas a Receber	469.828	497.894
1.02.01.03.01	Clientes	199.898	212.580
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	269.930	285.314
1.02.01.06	Tributos Diferidos	131.364	118.944
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	131.364	118.944
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	15.630	109.790
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	15.630	109.790
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	605.922	543.474
1.02.01.09.03	Ativos Financeiros - Contratos de Concessão	556.161	494.836
1.02.01.09.04	Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	49.761	48.638
1.02.02	Investimentos	18.621	260
1.02.02.01	Participações Societárias	18.621	260
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	18.361	0
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	260	260
1.02.03	Imobilizado	202.011	205.478
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	202.011	205.478
1.02.04	Intangível	7.115.625	6.900.753
1.02.04.01	Intangíveis	7.115.625	6.900.753
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	5.344.167	5.128.887
1.02.04.01.02	Intangível em Andamento	1.771.458	1.771.866

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	9.634.103	9.456.301
2.01	Passivo Circulante	938.786	914.633
2.01.02	Fornecedores	148.980	135.338
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	148.980	135.338
2.01.03	Obrigações Fiscais	55.065	53.764
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	53.385	52.626
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Federais	53.385	52.626
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.680	1.138
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	438.393	471.526
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	166.181	196.259
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	158.683	194.251
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	7.498	2.008
2.01.04.02	Debêntures	272.212	275.267
2.01.04.02.01	Não Conversíveis	272.212	275.267
2.01.05	Outras Obrigações	107.624	87.751
2.01.05.02	Outros	107.624	87.751
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	33.431	31.646
2.01.05.02.04	Obrigações de Benefícios de Aposentadoria	21.806	26.409
2.01.05.02.05	Energia Elétrica	16.428	10.832
2.01.05.02.06	Convênio de Cooperação Técnica	0	6.547
2.01.05.02.07	Obrigações Diversas	35.959	12.317
2.01.06	Provisões	188.724	166.254
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	188.724	166.254
2.01.06.01.05	Parcelamento de Impostos	42.835	41.144
2.01.06.01.06	Provisão para Férias e 13º Salário	118.479	92.023
2.01.06.01.07	Participação dos Empregados nos Lucros	27.410	33.087
2.02	Passivo Não Circulante	3.233.754	3.204.309
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.782.233	2.684.741
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.141.900	1.192.469
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	969.213	1.067.145
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	172.687	125.324
2.02.01.02	Debêntures	1.640.333	1.492.272
2.02.01.02.01	Não Conversíveis	1.640.333	1.492.272
2.02.02	Outras Obrigações	160.938	230.514
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	12.898	86.346
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	12.898	86.346
2.02.02.02	Outros	148.040	144.168
2.02.02.02.03	Obrigações de Benefícios de Aposentadoria	107.895	106.010
2.02.02.02.05	Depósitos para Obras	24.895	30.389
2.02.02.02.06	Diversos	15.250	7.769
2.02.04	Provisões	290.583	289.054
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	290.583	289.054
2.02.04.01.05	Parcelamento de Impostos	199.898	212.580
2.02.04.01.06	Provisão para Demandas Judiciais	90.685	76.474
2.03	Patrimônio Líquido	5.461.563	5.337.359
2.03.01	Capital Social Realizado	2.773.985	2.773.985

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2.03.02	Reservas de Capital	-8.576	-8.576
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-8.576	-8.576
2.03.04	Reservas de Lucros	2.508.330	2.508.330
2.03.04.01	Reserva Legal	215.445	215.445
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	2.265.400	2.265.400
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	27.485	27.485
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	132.347	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	55.477	63.620

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	968.895	1.917.310	913.323	1.770.772
3.01.01	Serviços de Água	502.681	1.024.563	475.463	957.805
3.01.02	Serviços de Esgoto	265.909	533.286	250.393	498.987
3.01.03	Receita de Construção	200.305	359.461	187.467	313.980
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-625.669	-1.199.983	-578.544	-1.080.310
3.02.01	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-429.549	-849.479	-395.263	-774.411
3.02.02	Custo de Construção	-196.120	-350.504	-183.281	-305.899
3.03	Resultado Bruto	343.226	717.327	334.779	690.462
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-190.304	-368.947	-182.520	-344.216
3.04.01	Despesas com Vendas	-67.927	-128.348	-54.725	-106.429
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-110.781	-213.611	-111.998	-201.766
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	24.690	43.649	11.715	22.893
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-34.419	-66.268	-22.824	-50.260
3.04.05.01	Outras Despesas Operacionais	-29.653	-54.874	-17.344	-36.875
3.04.05.02	Participações dos Empregados no Lucro	-4.766	-11.394	-5.480	-13.385
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.867	-4.369	-4.688	-8.654
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	152.922	348.380	152.259	346.246
3.06	Resultado Financeiro	-43.611	-87.776	-43.202	-80.428
3.06.01	Receitas Financeiras	24.846	47.770	21.873	44.128
3.06.02	Despesas Financeiras	-68.457	-135.546	-65.075	-124.556
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	109.311	260.604	109.057	265.818
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-27.388	-62.068	-32.836	-73.226
3.08.01	Corrente	-34.046	-71.296	-40.765	-86.287
3.08.02	Diferido	6.658	9.228	7.929	13.061
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	81.923	198.536	76.221	192.592
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	81.923	198.536	76.221	192.592
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
3.99.01.01	ON	0,69000	1,66000	0,64000	1,61000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
4.01	Lucro Líquido do Período	81.923	198.536	76.221	192.592
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-2.841	-6.195	0	679
4.02.01	Valor Justo Investimento Foz Jeceaba	741	741	0	679
4.02.02	Perda Atuarial com Benefício de Aposentadoria	-3.582	-6.936	0	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	79.082	192.341	76.221	193.271

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	489.904	419.190
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	601.280	544.686
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	198.536	192.592
6.01.01.02	Provisão p/ Crédito de Liquidação Duvidosa	45.196	32.534
6.01.01.03	Recuperação de Contas Baixadas	-22.947	-16.265
6.01.01.04	Encargos e Variações Monetárias, Cambiais, Líquidas	1.751	5.169
6.01.01.05	Receitas e Despesas de Juros	98.889	89.822
6.01.01.06	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-9.228	-13.061
6.01.01.07	Resultado da Equivalência Patrimonial	4.369	8.654
6.01.01.08	Baixas Líquidas Intangível e Imobilizado	27.238	7.277
6.01.01.09	Depreciação e Amortização	232.878	203.544
6.01.01.10	Constituição (Reversão) de Provisões	16.859	13.234
6.01.01.11	Provisão com Benefícios de Aposentadoria	20.167	29.279
6.01.01.12	Ativos Financeiros	0	-12
6.01.01.13	Receita Diferida	-3.471	0
6.01.01.14	Margem Líquida da Receita de Construção	-8.957	-8.081
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-111.376	-125.496
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	3.919	-14.950
6.01.02.02	Estoques	-2.429	1.545
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	0	-206
6.01.02.04	Bancos e Aplicação de Convênios	-5.087	-7.672
6.01.02.05	Caução em Garantia de Financiamentos	17.625	4.973
6.01.02.06	Resgates de Ativos Financeiros / Aplicação Financeira Vinculada	5.582	22.644
6.01.02.07	Créditos com Controladas	-1.887	-6.888
6.01.02.08	Outros Ativos Financeiros	-6.506	-6.774
6.01.02.09	Outros	-6.851	-16.669
6.01.02.10	Fornecedores	13.642	15.478
6.01.02.11	Impostos, Taxas e Contribuições	1.301	9.018
6.01.02.12	Provisão para Férias e 13º Salário	26.456	25.232
6.01.02.13	Participação dos Empregados nos Lucros	-5.677	-669
6.01.02.14	Convênio de Cooperação Técnica	-17.822	1.105
6.01.02.15	Contingências	-2.648	-299
6.01.02.16	Obrigações de Benefícios de Aposentadoria	-22.885	-21.639
6.01.02.17	Energia Elétrica e Outros	33.240	9.789
6.01.02.18	Juros Pagos	-109.914	-109.995
6.01.02.19	Pagamento de Passivo Atuarial	-10.510	-11.348
6.01.02.20	Pagamento de Parcelamento de Impostos	-20.925	-18.171
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-491.080	-383.695
6.02.05	Compra de Ativos Intangíveis e Imobilizado	-491.080	-383.695
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-24.891	-108.965
6.03.01	Ingresso de Empréstimos Financeiros e Debêntures	396.205	137.261
6.03.02	Amortização de Empréstimos Financeiros e Debêntures	-354.744	-157.183
6.03.04	Juros sobre Capital Próprio Pagos	-66.352	-84.485
6.03.08	Pagamento de Principal e Juros Débitos Concessões	0	-4.558

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-26.067	-73.470
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	260.481	496.425
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	234.414	422.955

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.773.985	-8.576	2.508.330	0	63.620	5.337.359
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.773.985	-8.576	2.508.330	0	63.620	5.337.359
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-68.137	0	-68.137
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-68.137	0	-68.137
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	200.484	-8.143	192.341
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	198.536	0	198.536
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	1.948	-8.143	-6.195
5.05.02.07	Amortização da Correção Monetária sobre Ativos Corrigidos 96/97	0	0	0	2.951	-2.951	0
5.05.02.08	IR e CS Diferidos sobre Ativos Corrigidos 96/97	0	0	0	-1.003	1.003	0
5.05.02.09	Perda Atuarial com Benefícios de Aposentadoria	0	0	0	0	-10.510	-10.510
5.05.02.10	IR e CS Diferidos sobre Perda Atuarial com Benefícios de Aposentadoria	0	0	0	0	3.574	3.574
5.05.02.11	Valor Justo Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	0	0	0	0	741	741
5.07	Saldos Finais	2.773.985	-8.576	2.508.330	132.347	55.477	5.461.563

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.773.985	-8.576	2.198.133	0	0	4.963.542
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	-28.654	-28.654
5.02.01	Reconhecimento de Passivo Atuarial CPC 33	0	0	0	0	-116.578	-116.578
5.02.02	Valor Justo Investimento Foz Jeceaba	0	0	0	0	7.050	7.050
5.02.03	Reconhecimento antecipado Contratos de Concessão	0	0	0	0	25.625	25.625
5.02.04	Correção Monetária Ativos 96/97	0	0	0	0	40.397	40.397
5.02.05	IR/ CS Diferido sobre Ajustes	0	0	0	0	14.852	14.852
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.773.985	-8.576	2.198.133	0	-28.654	4.934.888
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-74.439	0	-74.439
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-74.439	0	-74.439
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	194.874	-1.603	193.271
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	192.592	0	192.592
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	2.282	-1.603	679
5.05.02.06	Valor Justo Investimento Foz Jeceaba	0	0	0	0	679	679
5.05.02.07	Amortização da Correção Monetária sobre Ativos Corrigidos 96/97	0	0	0	3.457	-3.457	0
5.05.02.08	IR e CS Diferidos sobre Ativos Corrigidos 96/97	0	0	0	-1.175	1.175	0
5.07	Saldos Finais	2.773.985	-8.576	2.198.133	120.435	-30.257	5.053.720

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
7.01	Receitas	2.075.273	1.909.974
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.717.358	1.605.635
7.01.02	Outras Receitas	20.703	6.628
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	359.461	313.980
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-22.249	-16.269
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-817.438	-742.315
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-700.212	-637.273
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-78.703	-73.627
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-38.523	-31.415
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.257.835	1.167.659
7.04	Retenções	-232.878	-203.544
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-232.878	-203.544
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.024.957	964.115
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	43.401	35.474
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-4.369	-8.654
7.06.02	Receitas Financeiras	47.770	44.128
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.068.358	999.589
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.068.358	999.589
7.08.01	Pessoal	451.317	409.613
7.08.01.01	Remuneração Direta	290.293	267.024
7.08.01.02	Benefícios	117.570	98.211
7.08.01.03	F.G.T.S.	32.060	30.993
7.08.01.04	Outros	11.394	13.385
7.08.01.04.01	Participação dos Empregados no Lucro	11.394	13.385
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	280.545	271.371
7.08.02.01	Federais	264.031	265.702
7.08.02.02	Estaduais	15.682	4.844
7.08.02.03	Municipais	832	825
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	137.960	126.013
7.08.03.01	Juros	135.339	123.927
7.08.03.02	Aluguéis	2.621	2.086
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	198.536	192.592
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	68.137	74.439
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	130.399	118.153

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	9.629.923	9.388.470
1.01	Ativo Circulante	1.085.537	1.100.038
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	234.814	261.938
1.01.03	Contas a Receber	781.543	775.733
1.01.03.01	Clientes	701.775	702.205
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	79.768	73.528
1.01.03.02.01	Impostos a Compensar	24.587	24.436
1.01.03.02.02	Convênio de Cooperação Técnica	12.594	12.298
1.01.03.02.03	Bancos e Aplicação de Convênios	42.587	36.794
1.01.04	Estoques	40.873	37.166
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	28.307	25.201
1.01.08.03	Outros	28.307	25.201
1.01.08.03.01	Adiantamentos a Empregados	13.221	11.341
1.01.08.03.02	Diversos	15.086	13.860
1.02	Ativo Não Circulante	8.544.386	8.288.432
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.207.404	1.160.623
1.02.01.03	Contas a Receber	470.118	498.205
1.02.01.03.01	Clientes	199.898	212.580
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	270.220	285.625
1.02.01.06	Tributos Diferidos	131.364	118.944
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	131.364	118.944
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	605.922	543.474
1.02.01.09.03	Ativos Financeiros - Contratos de Concessão	556.161	494.836
1.02.01.09.04	Ativos Disponíveis para Venda	49.761	48.638
1.02.02	Investimentos	260	260
1.02.02.01	Participações Societárias	260	260
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	260	260
1.02.03	Imobilizado	221.097	226.794
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	221.097	226.794
1.02.04	Intangível	7.115.625	6.900.755
1.02.04.01	Intangíveis	7.115.625	6.900.755
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	5.344.167	5.128.889
1.02.04.01.02	Intangível em Andamento	1.771.458	1.771.866

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	9.629.923	9.388.470
2.01	Passivo Circulante	944.801	930.837
2.01.02	Fornecedores	152.815	156.104
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	152.815	156.104
2.01.03	Obrigações Fiscais	55.401	54.293
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	53.721	53.154
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Federais	53.721	53.154
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.680	1.139
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	438.799	471.930
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	166.587	196.663
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	159.089	194.655
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	7.498	2.008
2.01.04.02	Debêntures	272.212	275.267
2.01.04.02.01	Não Conversíveis	272.212	275.267
2.01.05	Outras Obrigações	108.073	81.600
2.01.05.02	Outros	108.073	81.600
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	33.431	31.646
2.01.05.02.04	Obrigações de Benefícios de Aposentadoria	21.806	26.409
2.01.05.02.05	Energia Elétrica	16.887	11.202
2.01.05.02.07	Obrigações Diversas	35.949	12.343
2.01.06	Provisões	189.713	166.910
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	189.713	166.910
2.01.06.01.05	Parcelamento de Impostos	42.835	41.144
2.01.06.01.06	Provisão para Férias e 13º Salário	119.468	92.679
2.01.06.01.07	Participação dos Empregados nos Lucros	27.410	33.087
2.02	Passivo Não Circulante	3.223.559	3.120.274
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.783.062	2.685.770
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.142.729	1.193.498
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	970.042	1.068.174
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	172.687	125.324
2.02.01.02	Debêntures	1.640.333	1.492.272
2.02.01.02.01	Não Conversíveis	1.640.333	1.492.272
2.02.02	Outras Obrigações	148.043	144.171
2.02.02.02	Outros	148.043	144.171
2.02.02.02.03	Obrigações de Benefícios de Aposentadoria	107.895	106.010
2.02.02.02.05	Depósitos para Obras	24.898	30.392
2.02.02.02.06	Diversos	15.250	7.769
2.02.04	Provisões	292.454	290.333
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	292.454	290.333
2.02.04.01.05	Parcelamento de Impostos	199.898	212.580
2.02.04.01.06	Provisão para Demandas Judiciais	92.556	77.753
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	5.461.563	5.337.359
2.03.01	Capital Social Realizado	2.773.985	2.773.985
2.03.02	Reservas de Capital	-8.576	-8.576
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-8.576	-8.576
2.03.04	Reservas de Lucros	2.508.330	2.508.330

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2.03.04.01	Reserva Legal	215.445	215.445
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	2.265.400	2.265.400
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	27.485	27.485
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	132.347	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	55.477	63.620

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	973.828	1.927.189	917.277	1.780.329
3.01.01	Serviços de Água	507.080	1.033.091	478.604	965.530
3.01.02	Serviços de Esgoto	265.909	533.286	250.393	498.987
3.01.03	Receitas de Construção	200.305	359.461	187.467	313.980
3.01.04	Receita de Produtos Acabados	534	1.351	813	1.832
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-629.808	-1.208.515	-583.365	-1.090.287
3.02.01	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	-433.688	-858.011	-400.084	-784.388
3.02.02	Custo de Construção	-196.120	-350.504	-183.281	-305.899
3.03	Resultado Bruto	344.020	718.674	333.912	690.042
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-190.715	-369.579	-181.318	-343.149
3.04.01	Despesas com Vendas	-68.892	-130.126	-55.598	-109.298
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-111.802	-216.025	-114.016	-205.187
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	25.476	44.943	12.099	23.832
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-35.497	-68.371	-23.803	-52.496
3.04.05.01	Outras Despesas Operacionais	-30.731	-56.977	-18.323	-39.111
3.04.05.02	Participação dos Empregados no Lucro	-4.766	-11.394	-5.480	-13.385
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	153.305	349.095	152.594	346.893
3.06	Resultado Financeiro	-43.994	-88.491	-43.580	-81.011
3.06.01	Receitas Financeiras	24.537	47.171	21.552	43.625
3.06.02	Despesas Financeiras	-68.531	-135.662	-65.132	-124.636
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	109.311	260.604	109.014	265.882
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-27.388	-62.068	-32.793	-73.290
3.08.01	Corrente	-34.046	-71.296	-40.722	-86.351
3.08.02	Diferido	6.658	9.228	7.929	13.061
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	81.923	198.536	76.221	192.592
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	81.923	198.536	76.221	192.592
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	81.923	198.536	76.221	192.592
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,69000	1,66000	0,64000	1,61000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	81.923	198.536	76.221	192.592
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-2.841	-6.195	0	679
4.02.01	Valor Justo Investimento Foz Jeceaba	741	741	0	679
4.02.02	Perda Atuarial com Benefício de Aposentadoria	-3.582	-6.936	0	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	79.082	192.341	76.221	193.271
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	79.082	192.341	76.221	193.271

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2014 à 30/06/2014	Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	489.246	419.274
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	602.059	539.704
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	198.536	192.592
6.01.01.02	Provisão p/ Crédito Liquidadação Duvidosa	46.725	33.407
6.01.01.03	Recuperação de Contas Baixadas	-23.099	-16.360
6.01.01.04	Encargos e Variações Monetárias, Cambiais e Líquidas	2.424	5.803
6.01.01.05	Receitas e Despesas de Juros	98.940	89.828
6.01.01.06	Imposto Renda e Contribuição Social Diferidos	-9.228	-13.061
6.01.01.08	Baixas Líquidas Intangível e Imobilizado	28.351	7.347
6.01.01.09	Depreciação e Amortização	234.121	204.858
6.01.01.10	Constituição (Reversão) de Provisões	17.550	14.104
6.01.01.11	Provisão com Benefícios de Aposentadoria	20.167	29.279
6.01.01.12	Ativos Financeiros	0	-12
6.01.01.13	Receita Diferida	-3.471	0
6.01.01.14	Margem Líquida da Receita de Construção	-8.957	-8.081
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-112.813	-120.430
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	2.008	-15.902
6.01.02.02	Estoques	-3.706	1.324
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	-150	-537
6.01.02.04	Bancos e Aplicação de Convênios	-5.794	-9.284
6.01.02.05	Caução em Garantia de Financiamentos	17.625	4.973
6.01.02.06	Resgates de Ativos Financeiros / Aplicação Financeira Vinculada	5.582	22.644
6.01.02.08	Outros Ativos Financeiros	-6.506	-6.774
6.01.02.09	Outros	-6.771	-16.575
6.01.02.10	Fornecedores	-3.288	6.669
6.01.02.11	Impostos, Taxas e Contribuições	1.110	8.966
6.01.02.12	Provisão para Férias e 13º Salário	26.789	25.532
6.01.02.13	Participação dos Empregados nos Lucros	-5.677	-669
6.01.02.14	Convênio de Cooperação Técnica	-297	10.531
6.01.02.15	Contingências	-2.747	-356
6.01.02.16	Obrigações de Benefícios de Aposentadoria	-22.885	-21.639
6.01.02.17	Energia Elétrica e Outros	33.293	10.182
6.01.02.18	Juros Pagos	-109.964	-109.996
6.01.02.19	Pagamento de Passivo Atuarial	-10.510	-11.348
6.01.02.20	Pagamento de Parcelamento de Impostos	-20.925	-18.171
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-491.278	-384.584
6.02.06	Compra de Ativos Intangíveis e Imobilizado	-491.278	-384.584
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-25.091	-107.402
6.03.01	Ingresso de Empréstimos Financeiros e Debêntures	396.205	138.824
6.03.02	Amortização de Empréstimos Financeiros e Debêntures	-354.944	-157.183
6.03.04	Juros sobre Capital Próprio Pagos	-66.352	-84.485
6.03.08	Pagamento de Principal e Juros Débitos Concessões	0	-4.558
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-27.123	-72.712
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	261.938	497.701

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	234.815	424.989

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.773.985	-8.576	2.508.330	0	63.620	5.337.359	0	5.337.359
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.773.985	-8.576	2.508.330	0	63.620	5.337.359	0	5.337.359
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-68.137	0	-68.137	0	-68.137
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-68.137	0	-68.137	0	-68.137
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	200.484	-8.143	192.341	0	192.341
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	198.536	0	198.536	0	198.536
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	1.948	-8.143	-6.195	0	-6.195
5.05.02.07	Amortização da Correção Monetária sobre Ativos Corrigidos 96/97	0	0	0	2.951	-2.951	0	0	0
5.05.02.08	IR e CS Diferidos sobre Ativos Corrigidos 96/97	0	0	0	-1.003	1.003	0	0	0
5.05.02.09	Perda Atuarial com Benefícios de Aposentadoria	0	0	0	0	-10.510	-10.510	0	-10.510
5.05.02.10	IR e CS Diferidos sobre Perda Atuarial com Benefícios de Aposentadoria	0	0	0	0	3.574	3.574	0	3.574
5.05.02.11	Valor Justo Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	0	0	0	0	741	741	0	741
5.07	Saldos Finais	2.773.985	-8.576	2.508.330	132.347	55.477	5.461.563	0	5.461.563

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.773.985	-8.576	2.198.133	0	26.722	4.990.264	0	4.990.264
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	-55.376	-55.376	0	-55.376
5.02.01	Reconhecimento de Passivo Atuarial CPC 33	0	0	0	0	-116.578	-116.578	0	-116.578
5.02.02	Valor Justo Investimento Foz Jeceaba	0	0	0	0	7.050	7.050	0	7.050
5.02.03	Reconhecimento antecipado de Contratos de Concessão	0	0	0	0	25.625	25.625	0	25.625
5.02.05	IR/ CS Diferido sobre Ajustes	0	0	0	0	28.527	28.527	0	28.527
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.773.985	-8.576	2.198.133	0	-28.654	4.934.888	0	4.934.888
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-74.439	0	-74.439	0	-74.439
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-74.439	0	-74.439	0	-74.439
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	194.874	-1.603	193.271	0	193.271
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	192.592	0	192.592	0	192.592
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	2.282	-1.603	679	0	679
5.05.02.06	Valor Justo Investimento Foz Jeceaba	0	0	0	0	679	679	0	679
5.05.02.07	Amortização da Correção Monetária sobre Ativos Corrigidos 96/97	0	0	0	3.457	-3.457	0	0	0
5.05.02.08	IR e CS Diferidos sobre Ativos Corrigidos 96/97	0	0	0	-1.175	1.175	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.773.985	-8.576	2.198.133	120.435	-30.257	5.053.720	0	5.053.720

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
7.01	Receitas	2.086.860	1.920.728
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.728.370	1.616.325
7.01.02	Outras Receitas	22.655	7.470
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	359.461	313.980
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-23.626	-17.047
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-825.359	-753.477
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-704.361	-643.123
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-79.871	-76.872
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-41.127	-33.482
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.261.501	1.167.251
7.04	Retenções	-234.121	-204.858
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-234.121	-204.858
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.027.380	962.393
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	47.171	43.625
7.06.02	Receitas Financeiras	47.171	43.625
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.074.551	1.006.018
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.074.551	1.006.018
7.08.01	Pessoal	455.506	414.197
7.08.01.01	Remuneração Direta	293.557	270.513
7.08.01.02	Benefícios	118.272	99.108
7.08.01.03	F.G.T.S.	32.283	31.191
7.08.01.04	Outros	11.394	13.385
7.08.01.04.01	Participação dos Empregados nos Lucros	11.394	13.385
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	282.437	273.127
7.08.02.01	Federais	265.378	267.015
7.08.02.02	Estaduais	16.193	5.277
7.08.02.03	Municipais	866	835
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	138.072	126.102
7.08.03.01	Juros	135.411	123.950
7.08.03.02	Aluguéis	2.661	2.152
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	198.536	192.592
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	68.137	74.439
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	130.399	118.153

Comentário do Desempenho

01 - Concessões e Operações

No 2º trimestre de 2014 (2T14) assumimos, no âmbito da controladora, as concessões dos serviços de água e esgoto nos municípios de Datas e Guimarães e a subsidiária COPANOR assumiu as concessões de água e esgoto nos municípios de Couto de Magalhães de Minas, Felício dos Santos e Olhos D'Água.

No mesmo período iniciamos, no âmbito da controladora, as operações dos sistemas de esgotamento sanitário nos municípios São João da Ponte e Timóteo. Assim, encerramos o 2º trimestre com prestação de serviços de água, considerando a COPASA e subsidiária COPANOR, em 617 municípios e com serviços de esgotamento sanitário em 226 municípios, conforme quadro abaixo:

Concessões e operações (junho/14)	Total *	COPASA	COPANOR
Nº de municípios - concessão água	631	582	49
Nº de municípios - concessão esgoto	288	239	49
Nº de municípios - operação água	617	572	45
Nº de municípios - operação esgoto	226	197	29

* Total de municípios onde a COPASA detém ou opera concessões em sedes, vilas, povoados ou outros.

02 - Dados Gerais Consolidados de Atendimento

Nas ligações de água, houve um acréscimo de 135 mil ligações, totalizando aproximadamente 4,0 milhões, representando um aumento de 3,5% comparativamente ao 2T13. A rede de distribuição de água foi ampliada em 2.057 km, totalizando 47.474 km, com incremento de 4,53% em relação ao 2T13 (45.417 km).

A população atendida com abastecimento de água foi ampliada em 480 mil pessoas, totalizando 14.746 mil habitantes no 2º trimestre de 2014.

Com relação ao esgotamento sanitário houve um incremento de 151 mil novas ligações, representando um aumento de 6,5% em relação a junho de 2013, sendo que a população atendida com este serviço apresentou um acréscimo de 536 mil pessoas no período, totalizando 9.495 mil pessoas conectadas à rede coletora.

O volume de esgoto tratado atingiu 62,0 milhões de m³ no trimestre, com elevação de 7,3% em relação ao mesmo período do ano anterior, devido principalmente ao início de operação de novas Estações de Tratamento de Esgotos – ETE's.

Comentário do Desempenho

Destaques Operacionais¹:

ITENS	UNIDADES	2T14	2T13	Variação	
				Valor	%
População Atendida - Água	mil habitantes	14.746	14.266	480	3,36
População Atendida - Esgoto	mil habitantes	9.495	8.959	536	5,98
N ° Ligações - Água	mil ligações	3.972	3.837	135	3,52
N ° Ligações - Esgoto	mil ligações	2.457	2.306	151	6,55
Extensão de Rede - Água	Km	47.474	45.417	2.057	4,53
Extensão de Rede - Esgoto	Km	22.771	20.794	1.977	9,51
Volume Faturado - Água	1.000 m ³ /trimestre	173.086	169.058	4.028	2,38
Volume Faturado - Esgoto	1.000 m ³ /trimestre	114.018	110.721	3.297	2,98
Volume Produzido - Água	1.000 m ³ /trimestre	243.534	240.159	3.375	1,41
Volume Tratado – Esgoto ²	1.000 m ³ /trimestre	62.061	57.825	4.236	7,33

1. Dados consolidados inclui subsidiária COPANOR.

2. Dados apenas da controladora.

03 - Indicadores de Desempenho Consolidado

Os volume faturados de água e esgoto apresentaram elevação de 7,3 milhões de m³ em relação ao 2T13. Contribuíram para este resultado a ampliação do número de pessoas atendidas com serviços de abastecimento de água e de esgotamento sanitário nas localidades onde já operávamos esses sistemas e o início de faturamento em novas localidades.

Em relação aos indicadores de desempenho, a produtividade do quadro de pessoal, a qual é medida pela relação empregados/1.000 ligações (água + esgoto) que passou de 1,96 empregados/1000 ligações no 2T13 para 1,90 no 2T14, principalmente devido ao crescimento verificado no número de ligações resultantes do Plano de Expansão da Companhia.

COPASA MG Indicadores de Desempenho Operacional/Comercial 2º trimestre de 2014 e 2013

ITENS	UNIDADES	2T14	2T13	Variação	
				Valor	%
1 - Empregados	Número	12.227	12.059	168	1,39
2 - Empregados/ligações (A+E)	emp/1.000 ligações	1,90	1,96	-0,06	-3,06
3 - Volume Faturado					
Água	1.000m ³ /trimestre	173.086	169.058	4.028	2,38
Esgoto	1.000m ³ /trimestre	114.018	110.721	3.297	2,98
Total	1.000m ³ /trimestre	287.104	279.779	7.325	2,62
4 - Volume Produzido de Água	1.000m ³ /trimestre	243.534	240.159	3.375	1,41
5 - Índice de Hidrometração *	%	99,90	99,90	0	0
6 - Água Não Convertida em Receita – ANCR (1) *	l/ligação/dia	234,59	236,07	-1,48	-0,63

(1) Média dos últimos 12 meses.

* Dados apenas da controladora.

Comentário do Desempenho

O percentual de ligações hidrometradas que atingiu o índice de 99,9% em junho/2014, permanece como um dos melhores entre as companhias de saneamento.

O indicador Água Não Convertida em Receita (ANCR), que representa a diferença entre o volume distribuído e o volume efetivamente consumido, atingiu 234,59 l/lig/dia no 2T14, apresentando um decréscimo de 0,63%, em relação ao 2T13. Esse indicador permanece como um dos mais baixos do setor.

04 - Investimentos medidos no 2º Trimestre de 2014

INVESTIMENTOS (EM R\$ MILHÕES)	Previsto - 2014	Realizado - 2T14	Acumulado até junho/2014
ÁGUA	353,2	84,3	154,7
ESGOTO	610,5	160,9	294,6
OUTROS	19,3	8,7	18,1
TOTAL	983,0	253,9	467,4

Com relação aos investimentos nos Sistemas de Abastecimento de Água, destacam-se:

- Obras de complementação de interligação da Adutora Noroeste na Região Metropolitana de Belo Horizonte; e a ampliação da capacidade de produção do Sistema Rio das Velhas na Região Metropolitana de Belo Horizonte e;
- Expansão da capacidade de atendimento de sistemas de abastecimento de água em diversas cidades, destacando-se: Alpinópolis, Arceburgo, Carmo do Paranaíba, Coromandel, Monte Sião, Prata, Santa Vitória, São Francisco de Paula e Varginha.

Já em relação aos Sistemas de Esgotamento Sanitário (SES) destacam-se:

- Obras de ampliação dos Sistemas de Esgotamento Sanitário de Belo Horizonte/Contagem (Meta 2014), Vespasiano e da Estação de Tratamento de Esgotos do Ribeirão Arrudas (ETE Arrudas);
- Obras de construção de Estações de Tratamento de Esgotos em Camanducaia, Carmo do Rio Claro, Delfinópolis, Extrema, Santa Rita do Sapucaí, Santana da Vargem, São Gotardo e São Sebastião do Paraíso e;
- Implantação dos Sistemas de Esgotamento Sanitário de Cabo Verde, Fama e Limeira do Oeste.

Comentário do Desempenho

05 - Desempenho do Resultado Financeiro – Controladora

O resultado líquido da Companhia no 2º trimestre de 2014 comparado ao mesmo período do exercício anterior apresentou crescimento, demonstrando um aumento considerável de seus custos, mas num patamar menor do que o crescimento da receita operacional líquida. O aumento médio nas receitas de prestação de serviços de água e esgoto foi de 5,89%, não considerando os custos de construção. Ainda que outras receitas operacionais e financeiras tenham representatividade menor nos grupos, também cresceram contribuindo com o resultado.

A análise dos quadros e as dissertações abaixo permitirão o acompanhamento do desempenho do resultado da Controladora no período:

Demonstração do resultado

Controladora	30/06/2014		30/06/2013		Variação	
	R\$	%	R\$	%	R\$	%
Receita dos serviços de água	502.681	51,88	475.463	52,06	27.218	5,72
Receita dos serviços de esgoto	265.909	27,45	250.393	27,41	15.516	6,20
Receita de construção	200.305	20,67	187.467	20,53	12.838	6,85
Receita operacional líquida de serviços	968.895	100,00	913.323	100,00	55.572	6,08
Custo dos serviços vendidos	(429.549)	-44,33	(395.263)	-43,28	(34.286)	8,67
Custos de construção	(196.120)	-20,24	(183.281)	-20,07	(12.839)	7,01
Custo dos serviços vendidos	(625.669)	-64,57	(578.544)	-63,35	(47.125)	8,15
Lucro bruto	343.226	35,43	334.779	36,65	8.447	2,52
Despesas com vendas	(67.927)	-7,01	(54.725)	-5,99	(13.202)	24,12
Despesas gerais e administrativas	(110.781)	-11,43	(111.998)	-12,26	1.217	-1,09
Outras receitas operacionais	24.690	2,55	11.715	1,28	12.975	n.m
Outras despesas operacionais	(29.653)	-3,06	(17.344)	-1,90	(12.309)	70,97
Participação dos empregados no lucro	(4.766)	-0,49	(5.480)	-0,60	714	-13,03
Resultado equivalência patrimonial	(1.867)	-0,19	(4.688)	-0,51	2.821	-60,17
Receitas/despesas operacionais	(190.304)	-19,63	(182.520)	-19,98	(7.784)	4,26
Resultado antes do resultado financeiro e dos tributos	152.922	15,80	152.259	16,67	663	0,44
Receitas financeiras	24.846	2,56	21.873	2,39	2.973	13,59
Despesas financeiras	(68.457)	-7,07	(65.075)	-7,13	(3.382)	5,20
Resultado financeiro	(43.611)	-4,51	(43.202)	-4,74	(409)	0,95
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	109.311	11,29	109.057	11,93	254	0,23
Provisão para imposto de renda	(19.618)	-2,02	(23.911)	-2,62	4.293	-17,95
Provisão para contribuição social sobre o lucro líquido	(7.770)	-0,80	(8.925)	-0,98	1.155	-12,94
Resultado líquido do exercício	81.923	8,47	76.221	8,33	5.702	7,48

a. Receita operacional líquida de serviços – A elevação de 5,9% na receita líquida de água e esgoto da Controladora no 2T14 em relação ao 2T13 é resultado de:

- ✓ aumento do volume faturado de água em 2,2% e de esgoto em 2,7%, no âmbito da Controladora, sendo que esse incremento foi inferior à média dos últimos anos, tendo em vista a redução do volume faturado por economia, o que levou à migração de parte dos clientes para faixas de consumo menores cujas tarifas são baixas;

Comentário do Desempenho

- ✓ reajuste tarifário médio de 5,25% em maio de 2013; e de 6,18% aplicados pro rata para consumos entre 13 de maio e 12 de junho e integralmente para consumos a partir de 13 de junho de 2014; e
- ✓ mudança do percentual de cobrança da tarifa de esgoto, que passou de 50% para 90% da tarifa de água em função do início de operação das Estações de Tratamento de Esgotos (ETEs) em 12 municípios, a saber: Conceição do Mato Dentro e Santa Rita do Sapucaí (10/2013); Desterro do Melo e Resplendor (02/2014); Brasília de Minas, Campina Verde, Pedra Azul e Serra dos Aimorés (03/2014); e Bom Despacho, Borda da Mata, Nova Serrana e Santo Antônio do Monte (04/2014).

Com relação à receita de esgoto, cabe destacar que por determinação da Agência Reguladora, a COPASA MG alterou a cobrança dos serviços de esgotamento sanitário de parte dos clientes dos municípios de Betim e dos clientes de Coronel Fabriciano. A tarifa cobrada passou de serviços de coleta e tratamento para serviços de coleta.

Conforme divulgado no Release de Resultados do 1T14, houve a suspensão da cobrança de esgotamento sanitário na cidade de Almenara e Três Corações devido a decisões judiciais. Quanto à Almenara, a COPASA MG recorreu e a cobrança pela prestação dos serviços normalizou em junho de 2014. Já em relação à cobrança em Três Corações, a COPASA MG vem contestando essa ação. Vale mencionar que tal fato, também, afeta de forma negativa o volume faturado por economia de esgoto, tendo em vista que o número de economias desses municípios continua na base da Companhia sem que haja contrapartida no volume faturado.

Esses fatores representam impacto médio mensal de R\$1,4 milhão na receita de esgoto da COPASA MG.

Vale ressaltar que com a entrada em vigor da Resolução ARSAE 40/2013, em janeiro de 2014, a sistemática de envio do segundo aviso de débito ao cliente inadimplente foi alterada, passando a ser incluído diretamente na fatura do cliente. Como não será mais encaminhado o aviso de débito com Aviso de Recebimento, não haverá mais a contabilização de receitas indiretas com a contrapartida, da contabilização da despesa no grupo serviços de terceiros.

Diante disso, não houve contabilização desses valores no 2T14, tanto na receita indireta como nos custos, sendo que no 2T13 houve a contabilização de R\$4,7 milhões.

- b. Custos dos serviços prestados e despesas** – No 2T14, os Custos dos Serviços Prestados, Despesas Comerciais e Administrativas atingiram R\$608,3 milhões, uma elevação de 8,2% em comparação com o 2T13, em que tal valor foi de R\$562,0 milhões.

Comentário do Desempenho

Custos operacionais, comerciais e administrativos

Controladora	30/06/2014		30/06/2013		Variação	
	R\$	%	R\$	%	R\$	%
Pessoal	268.693	33,40	247.672	33,22	21.021	8,49
Material	30.429	3,78	30.087	4,04	342	1,14
Energia elétrica	63.451	7,89	53.430	7,17	10.021	18,76
Serviços de terceiros	95.816	11,91	100.817	13,53	(5.001)	-4,96
Repasse tarifário a municípios	18.361	2,28	18.126	2,43	235	1,30
Gastos gerais	11.552	1,44	9.318	1,25	2.234	23,98
Depreciações e amortizações	119.009	14,80	103.801	13,93	15.208	14,65
Custos de construção	196.120	24,38	183.281	24,59	12.839	7,01
Recuperação de créditos (PIS-PASEP/COFINS)	(24.303)	-3,02	(18.669)	-2,50	(5.634)	30,18
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	25.237	3,14	17.404	2,34	7.833	45,01
Provisão para perdas	12	0,00	-	0,00	12	n.m
* Custos dos serviços prestados e despesas	804.377	100,00	745.267	100,00	59.110	7,93

- **Pessoal** – O aumento nos custos de pessoal no 2T14, comparativamente ao 2T13, ocorreu em função, principalmente de:

- ✓ o aumento de 0,8% no número de empregados da Controladora entre junho de 2013 e junho de 2014; e
- ✓ reflexos do Acordo Coletivo de 2013, cuja data base é 1º de maio. Já em relação ao Acordo de 2014, que ainda se encontra em negociação, foram realizadas provisões para todos os itens que compõe a folha de pagamento tomando-se como base a variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC). Vale ressaltar que no ano anterior o provisionamento também foi realizado, mas as férias e os encargos relacionados a esse benefício não foram incluídos.

Os gastos e provisões referentes ao Programa de Desligamento Voluntário de Empregado Aposentado e/ou em condições de se Aposentar (PDV) compreenderam R\$5,6 milhões no 2T14, representando 2,1% das despesas de pessoal do período.

- **Materiais** – No 2T14, comparativamente ao 2T13, foi registrada elevação nas despesas com materiais. Ressalte-se o impacto da elevação dos gastos com materiais de tratamento em função do reajuste de preços, bem como pelo maior consumo de produtos químicos devido à piora da qualidade da água em algumas regiões. Tal elevação foi compensada pela redução nos gastos com materiais de conservação e manutenção de sistemas tendo em vista a redução de manutenções preventivas.
- **Serviços** – A queda verificada reflete a eliminação dos gastos do segundo aviso de débito com Aviso de Recebimento, conforme explicado na página 4 desse Release. Tal redução foi parcialmente compensada pela elevação nos gastos com serviços técnicos profissionais e elevação dos gastos com limpeza, vigilância e recepção;

Comentário do Desempenho

- **Energia elétrica** – A despesa de energia no 2T14 comparativamente ao 2T13 apresentou elevação em função de:
 - ✓ reajuste de 14,6% das tarifas de energia elétrica ocorrido em abril de 2014;
 - ✓ elevação no consumo de energia em função do crescimento da Companhia e do período de estiagem que implica em um aumento da energia utilizada no bombeamento de água; e
 - ✓ alteração, por parte da Cemig, do critério de classificação das horas caracterizadas como “horário de ponta”, aplicado a partir de abril de 2013 em função da Resolução 414/2010 da ANEEL. Até então, era considerado o consumo registrado das 19:00 às 22:00, sendo que a partir de então, passou a ser das 17:00 às 20:00, horário em que o consumo de energia da Companhia é maior, contribuindo assim para elevação dos gastos com esse insumo.

- **Depreciações e amortizações** – No 2T14, as depreciações e amortizações aumentaram em relação ao 2T13, devido, principalmente, ao início de depreciação/amortização de ativos que se encontravam “em formação” e passaram para investimentos “em operação” em função do encerramento de obras, ou seja, foram incorporados à base de ativos da Companhia.

- **Provisão para devedores duvidosos** – O aumento que vem sendo observado na PDD reflete o maior número de faturas enquadradas como devedores duvidosos em função, principalmente, da mudança, por parte da Agência Reguladora, no critério de vinculação dos débitos que passou a ser do usuário e não mais do imóvel.

- **Recuperação de créditos (PIS-PASEP/COFINS)** – A elevação nos créditos tributários ocorreu em função de mudança no critério de apropriação destes créditos a partir de setembro de 2013. Até então, tais créditos eram apropriados quando do efetivo consumo dos produtos, passando, a partir de setembro de 2013, a serem considerados quando da aquisição dos produtos, prejudicando a base comparativa.

Comentário do Desempenho

c. Outras receitas/despesas operacionais

Outras receitas / despesas operacionais

Controladora	30/06/2014		30/06/2013		Variação	
	R\$	%	R\$	%	R\$	%
Receita de serviços técnicos	306	1,24	661	5,64	(355)	-53,71
Reversão de provisão não dedutível	5.110	20,70	980	8,37	4.130	n.m
Recuperação de contas baixadas	13.345	54,05	8.799	75,11	4.546	51,66
Outras receitas	5.929	24,01	1.275	10,88	4.654	n.m
Outras receitas operacionais	24.690	100,00	11.715	100,00	12.975	n.m.
Equivalência patrimonial	(56)	-0,23	(72)	-0,62	16	-22,22
Total de outras receitas operacionais	24.634	99,77	11.643	99,39	12.991	n.m
Perdas eventuais ou extraordinárias	(19.375)	65,34	(13.023)	75,09	(6.352)	48,78
Outras despesas	(10.278)	34,66	(4.321)	24,91	(5.957)	n.m
Outras despesas operacionais	(29.653)	100,00	(17.344)	100,00	(12.309)	70,97
Participação dos empregados no lucro	(4.766)	13,15	(5.480)	19,97	714	-13,03
Equivalência patrimonial - COPANOR	-	0,00	(2.023)	43,15	2.023	-100,00
Equivalência patrimonial - Águas Minerais	(1.596)	85,48	(2.365)	50,45	769	-32,52
Equivalência patrimonial - Serviços de Irrigação	(215)	11,52	(228)	4,86	13	-5,70
Total de equivalência patrimonial	(1.867)	100,00	(4.688)	100,00	2.821	-60,17
Total de outras despesas operacionais	(36.230)	100,00	(27.440)	100,00	(8.790)	32,03
Total de outras receitas/despesas operacionais	(11.596)	100,00	(15.797)	100,00	4.201	-26,59

Outras receitas operacionais – a elevação no 2T14, comparativamente ao 2T13, ocorreu em função de:

- ✓ aumento no valor da reversão de provisão não dedutível em função da liquidação de processos cíveis e trabalhistas;
- ✓ reversão de provisão para o passivo atuarial;
- ✓ doações e subvenções para investimentos na Estação de Tratamento de Esgoto de Betim referentes a recursos de incentivos fiscais oriundos do PRODES (Programa de Despoluição de Bacias Hidrográficas), o que não ocorreu no 2T13;
- ✓ receitas de multas contratuais e que foram aplicadas a fornecedores em função de atraso na entrega de materiais; e
- ✓ aumento na recuperação de contas baixadas.

Outras despesas operacionais – o aumento no 2T14, comparativamente ao 2T13, ocorreu em função, principalmente, de:

- ✓ elevação na Taxa de Fiscalização da ARSAE MG, sendo que no 2T14 o valor contabilizado foi de R\$6,1 milhões (R\$821 mil no 2T14). Esse aumento ocorreu em função da alteração da lei de criação da ARSAE MG, conforme descrita na página 2 do Release de Resultados do 4T13 de 2013;

Comentário do Desempenho

- ✓ aumento nas provisões para processos judiciais em função de novos processos, assim como atualização monetária de processos judiciais já existentes; e
- ✓ perdas na operação de sistemas em função da necessidade de manutenções emergenciais em sistemas da Região Metropolitana de Belo Horizonte.

d. Receitas e despesas financeiras

Receitas e despesas financeiras

Controladora	30/06/2014		30/06/2013		Variação	
	R\$	%	R\$	%	R\$	%
Variações monetárias e cambiais	9.420	37,91	4.462	20,40	4.958	n.m
Juros	1.363	5,49	3.403	15,56	(2.040)	-59,95
Ganho real em aplicações financeiras	7.901	31,80	9.951	45,49	(2.050)	-20,60
Capitalização de ativos financeiros/outros	6.162	24,80	4.057	18,55	2.105	51,89
Total de receitas financeiras	24.846	100,00	21.873	100,00	2.973	13,59
Variações monetárias e cambiais	(15.634)	22,84	(18.309)	28,14	2.675	-14,61
Juros sobre financiamentos	(52.720)	77,01	(46.241)	71,05	(6.479)	14,01
Outras despesas	(103)	0,15	(525)	0,81	422	-80,38
Total de despesas financeiras	(68.457)	100,00	(65.075)	100,00	(3.382)	5,20
Resultado financeiro líquido	(43.611)	100,00	(43.202)	100,00	(409)	0,95

Receitas financeiras - As receitas financeiras apresentaram elevação em função, principalmente, dos ganhos com a desvalorização cambial do dólar e euro (dívidas União Federal - Bônus e KfW). Essa elevação foi parcialmente neutralizada tendo em vista que essa desvalorização afeta negativamente as receitas cambiais oriundas da atualização do bônus indexado ao dólar, e caucionado no Banco do Brasil. Quanto aos itens “juros” e “ganho real em aplicações financeiras” as quedas estão relacionadas ao menor caixa disponível para aplicações nos períodos comparativos.

Despesas financeiras - A elevação das despesas financeiras reflete o aumento do endividamento da Companhia, parcialmente compensado pela desvalorização cambial do dólar e euro. Cabe destacar ainda que, além das despesas financeiras demonstradas no quadro acima, a Companhia capitalizou, na conta do ativo permanente, juros e encargos no valor de R\$10,7 milhões no 2T14 (R\$14,4 milhões no 2T13), tendo em vista que as obras relacionadas a essas contas ainda se encontram em andamento.

e. Provisão para imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

A redução do IR + CSLL ocorreu em função de lançamento a menor de R\$20,7 milhões na base cálculo da tributação do 2T13 e que eram referentes a Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC) da subsidiária Águas Minerais, aumentando assim a tributação daquele trimestre. Posteriormente, em julho de 2013, foi realizado o acerto.

Comentário do Desempenho

f. Geração de recursos ou EBITDA – A tabela a seguir apresenta os cálculos do EBITDA:

Controladora	30/06/2014	30/06/2013	Variação	
	R\$	R\$	R\$	%
Lucro líquido do exercício	81.923	76.221	5.702	7,48
(+) Tributos sobre o lucro	27.388	32.836	(5.448)	-16,59
(+) Receita financeira líquida	43.611	43.202	409	0,95
(+) Depreciações e amortizações	119.009	103.801	15.208	14,65
(+) Resultado não operacional das subsidiárias	966	989	(23)	-2,33
(=) EBITDA	272.897	257.049	15.848	6,17
Margem EBITDA	27,31	27,66	-0,35	

- (1) O EBITDA é igual ao lucro (prejuízo) líquido antes do imposto de renda e contribuição social, das despesas financeiras líquidas, das despesas de depreciação e amortização. Em razão de não serem consideradas, para o seu cálculo, as despesas e receitas com juros (financeiras), o imposto de renda e a contribuição social, e a depreciação e amortização, o EBITDA funciona como um indicador de nosso desempenho econômico geral, que não é afetado por flutuações nas taxas de juros, alterações da carga tributária do imposto de renda e da contribuição social ou dos níveis de depreciação e amortização. Conseqüentemente, acreditamos que o EBITDA funciona como uma ferramenta significativa para comparar, periodicamente, nosso desempenho operacional, bem como para embasar determinadas decisões de natureza administrativa. Acreditamos que o EBITDA permite uma melhor compreensão não só sobre o nosso desempenho financeiro, como também sobre a nossa capacidade de cumprir com nossas obrigações passivas e de obter recursos para nossas despesas de capital e para nosso capital de giro. O EBITDA, no entanto, apresenta limitações que prejudicam a sua utilização como medida de nossa lucratividade, em razão de não considerar determinados custos decorrentes de nossos negócios, que poderiam afetar, de maneira significativa, os nossos lucros, tais como despesas financeiras, tributos, depreciação, despesas de capital e outros encargos relacionados.
- (2) A Margem EBITDA é calculada com base na receita líquida de serviços, que corresponde à receita operacional líquida acrescida de outras receitas operacionais.

Comentário do Desempenho**06 - Balanço Patrimonial - Controladora**

Controladora	<u>30/06/2014</u>	<u>31/12/2013</u>	<u>Variação</u>	
			R\$	%
Ativo circulante	1.075.102	1.079.708	(4.606)	-0,43
Ativo não circulante	8.559.001	8.376.593	182.408	2,18
Total do Ativo	9.634.103	9.456.301	177.802	1,88
Passivo circulante	938.786	914.633	24.153	2,64
Passivo não circulante	3.233.754	3.204.309	29.445	0,92
Patrimônio líquido	5.461.563	5.337.359	124.204	2,33
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	9.634.103	9.456.301	177.802	1,88

a. Ativo circulante

Controladora	<u>30/06/2014</u>	<u>31/12/2013</u>	<u>Variação</u>	
			R\$	%
Disponibilidades	234.414	260.481	(26.067)	-10,01
Contas a receber de clientes	696.141	697.105	(964)	-0,14
Estoques	36.915	34.486	2.429	7,04
Impostos a compensar	23.283	23.283	-	-
Convênio de cooperação técnica	11.275	-	11.275	n.m.
Bancos e aplicações de convênios	41.775	36.688	5.087	13,87
Créditos diversos	31.299	27.665	3.634	13,14
Total do ativo circulante	1.075.102	1.079.708	(4.606)	-0,43

- **Disponibilidades** – A redução desta conta deve-se basicamente ao fato dos resgates terem superado as novas aplicações no montante de R\$27.764 mil, compensado pelos rendimentos, no valor de R\$12.100 mil, com o objetivo de suprir as necessidades de caixa da Companhia.
- **Convênios** – A variação desta conta deve-se ao reconhecimento significativo de gastos com obras no valor de R\$17.603 mil, principalmente no 2º trimestre de 2014, em relação aos convênios firmados com a CODEVASF.
- **Bancos e aplicações de convênios** – O aumento desta conta deve-se a maior aplicação de recursos por parte dos órgãos convenientes, sendo que somente no mês de junho foram aplicados R\$6.545 mil.
- **Créditos diversos** – A variação desta conta deve-se principalmente ao aumento de processos que a Companhia move contra empreiteiras e prestadores de serviço cujos empregados reclamam na justiça pendências trabalhistas que foram pagos pela COPASA MG como parte solidária, e à constituição de provisão para adiantamento de 13º salário a empregados da Companhia.

Comentário do Desempenho

b. Ativo não circulante

Controladora	<u>30/06/2014</u>	<u>31/12/2013</u>	<u>Variação</u>	
			R\$	%
Contas a receber de clientes	199.898	212.580	(12.682)	-5,97
Caução em garantia de financiamentos	117.711	133.410	(15.699)	-11,77
Imposto de renda e contr. social diferidos	131.364	118.944	12.420	10,44
Créditos com controladas	15.630	109.790	(94.160)	-85,76
Aplicação financeira vinculada	96.643	97.380	(737)	-0,76
Ativos disponíveis para venda	49.761	48.638	1.123	2,31
Ativos financeiros	556.161	494.836	61.325	12,39
Créditos diversos	55.576	54.524	1.052	1,93
Total realizável a longo prazo	1.222.744	1.270.102	(47.358)	-3,73
Investimentos	18.621	260	18.361	n.m.
Intangível	7.115.625	6.900.753	214.872	3,11
Imobilizado	202.011	205.478	(3.467)	-1,69
Total do permanente	7.336.257	7.106.491	229.766	3,23
Total do ativo não circulante	8.559.001	8.376.593	182.408	2,18

- **Contas a receber de clientes** – A variação deste rubrica que refere-se a encontro de contas entre a PBH a Companhia refere-se a transferência para o curto prazo no valor de R\$22.616 mil, compensada pela atualização no valor de R\$9.934 mil.
- **Caução em garantia de financiamentos** – Esta conta reduziu devido aos resgates efetuados no mês de junho relativos às cauções de debêntures e da CEF, nos valores de R\$9.400 mil e R\$7.969 mil em virtude da amortização de dívidas nos valores de R\$78.168 mil e R\$117.300 mil, respectivamente.
- **Imposto de renda e contribuição social diferidos** – A variação de provisões temporárias refere-se, principalmente, a tributação diferida sobre processos judiciais e ajustes contábeis ao padrão internacional (diferença de amortização gerada pelo desconto do ativo financeiro).
- **Créditos com controladas** – A redução desta conta deve-se a integralização de capital, com recursos de AFAC, na subsidiária Águas Minerais no valor de R\$96.178 mil, ocorrido em abril de 2014.
- **Ativos financeiros** – Esta conta aumentou devido ao reconhecimento do direito de reembolso por investimentos realizados em concessões operadas pela Companhia, no valor de R\$61.325 mil.
- **Investimentos** – A variação deve-se a integralização de capital, com recursos de AFAC, na subsidiária Águas Minerais no valor de R\$96.178 mil, compensado pela transferência de R\$76.581 mil da rubrica “provisão para perdas em investimentos”, para apresentação do saldo da movimentação deste investimento pelo valor líquido.
- **Intangível** – O aumento desta conta reflete os investimentos da Companhia na infraestrutura necessária para prestação de serviços, principalmente em esgotamento sanitário.

Comentário do Desempenho

c. Passivo circulante

Controladora	<u>30/06/2014</u>	<u>31/12/2013</u>	<u>Variação</u>	
			R\$	%
Empréstimos e financiamentos	166.181	196.259	(30.078)	-15,33
Debêntures	272.212	275.267	(3.055)	-1,11
Empreiteiros e fornecedores	148.980	135.338	13.642	10,08
Impostos, taxas e contribuições	55.065	53.764	1.301	2,42
Parcelamento de impostos	42.835	41.144	1.691	4,11
Provisão para férias e 13º salário	118.479	92.023	26.456	28,75
Participação dos empregados nos lucros	27.410	33.087	(5.677)	-17,16
Convênio de cooperação técnica	-	6.547	(6.547)	-100,00
Obrigações de benefícios de aposentadoria	21.806	26.409	(4.603)	-17,43
Juros sobre o capital próprio	33.431	31.646	1.785	5,64
Energia elétrica	16.428	10.832	5.596	51,66
Obrigações diversas	35.959	12.317	23.642	n.m.
Total do passivo circulante	938.786	914.633	24.153	2,64

- **Empréstimos e financiamentos** – A redução desta conta deve-se a amortização da dívida no valor de R\$215.477 mil, com destaque para a amortização de R\$117.300 mil em maio referente à contratos antigos da CEF e a amortização de juros no valor de R\$48.656 mil, compensada por novos recursos no valor de R\$4.433 mil, pela provisão de juros, taxas e variação monetária e cambial no valor de R\$48.642 mil e pela transferência de longo prazo no valor de R\$180.980 mil.
- **Debêntures** – A redução desta conta deve-se a amortização de principal no valor de R\$139.267 mil e de juros no valor de R\$61.258 mil, compensada pela provisão de juros no valor de R\$74.175 mil, da variação monetária no valor de R\$3.068 mil e pela transferência do longo prazo no valor de R\$120.227 mil.
- **Convênio de cooperação técnica** – Trata-se de convênios não onerosos, assinados, principalmente, com a Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Paraíba (CODEVASF) referente à realização de obras de investimentos em esgotamento sanitário em diversas localidades do interior do Estado de Minas Gerais. A queda dos valores deve-se ao aumento de gastos com obras, principalmente no 2º trimestre de 2014.
- **Parcelamento de impostos** – A variação deste rubrica que refere-se a encontro de contas entre a PBH e a Companhia refere-se a transferência do longo prazo no valor de R\$22.616 mil, compensada pela amortização no valor de R\$20.925 mil.
- **Juros sobre o capital próprio** – O aumento desta conta deve-se a declarações no valor de R\$68.137 mil compensados por pagamentos de R\$63.788 mil aos acionistas e de R\$2.564 mil referentes ao IRRF.
- **Energia elétrica** – Essa conta sofreu variação devido ao atraso no envio de faturas a pagar por parte da concessionária de energia referente ao mês de junho de 2014, com consequente mudança na data de vencimento para o mês de julho.

Comentário do Desempenho

- **Obrigações diversas** – O aumento desse grupo deve-se à provisão para o dissídio coletivo no valor de R\$15.160 mil, já que a Companhia e os sindicatos ainda não chegaram a um acordo referente ao dissídio de 2014, cuja data base é maio.

d. Passivo não circulante

Controladora	30/06/2014	31/12/2013	Variação	
			R\$	%
Caixa Econômica Federal	406.004	508.499	(102.495)	-20,16
Governo Estadual / BDMG	-	1.032	(1.032)	n.m.
BNDES/BNE	470.575	485.572	(14.997)	-3,09
Finame	92.634	72.042	20.592	28,58
Em moeda nacional	969.213	1.067.145	(97.932)	-9,18
União federal - bônus	55.138	59.654	(4.516)	-7,57
Banco KFW	117.549	65.670	51.879	n.m.
Em moeda estrangeira	172.687	125.324	47.363	37,79
Total de empréstimos e financiamentos	1.141.900	1.192.469	(50.569)	-4,24
Debêntures	1.640.333	1.492.272	148.061	9,92
Parcelamento de impostos	199.898	212.580	(12.682)	-5,97
Provisão para contingências	90.685	76.474	14.211	18,58
Obrigações de benefícios de aposentadoria	107.895	106.010	1.885	1,78
Provisão para perdas em investimentos	12.898	86.346	(73.448)	-85,06
Obrigações diversas	40.145	38.158	1.987	5,21
Total do passivo não circulante	3.233.754	3.204.309	29.445	0,92

- **Empréstimos e financiamentos** – A redução desta conta deve-se a variação cambial negativa referente aos contratos com Banco de Nova Iorque e KfW no valor de R\$12.977 mil e pela transferência para o curto prazo no valor de R\$180.980 mil, sendo R\$111.403 mil referente à CEF, compensada por novos recursos no valor de R\$141.772 mil, e pela variação monetária no valor de R\$1.616 mil.
- **Debêntures** – O aumento desta conta deve-se a recursos da 7ª emissão de debêntures no valor de R\$250.000 mil e a variação monetária no valor de R\$18.288 mil, compensado pela transferência para curto prazo no valor de R\$120.227 mil.
- **Parcelamento de impostos** – A variação deste rubrica que refere-se a encontro de contas entre a PBH e a Companhia refere-se a transferência para o curto prazo no valor de R\$22.616 mil, compensada pela atualização no valor de R\$9.934 mil.
- **Provisão para contingências** – O aumento dessa conta deve-se a entrada de novos processos cíveis, no valor de R\$13.647 mil, e trabalhistas, no valor de R\$7.363 mil, compensado pela reversão de provisões no valor de R\$4.188 mil e pela perda de processos, gerando pagamentos no valor de R\$2.412 mil.

Comentário do Desempenho

- **Provisão para perdas em investimentos** – A redução desta conta deve-se à transferência de R\$76.581 mil da rubrica “provisão para perdas em investimentos” referente a subsidiária Águas Minerais para a conta de investimentos, no permanente.

e. Patrimônio líquido

Controladora	<u>31/06/2014</u>	<u>31/12/2013</u>	<u>Variacão</u>	
			R\$	%
Saldo anterior	5.337.359	4.934.888	402.471	8,16
Lucro líquido	198.536	419.795	(221.259)	-52,71
Juros sobre o capital próprio	(68.137)	(139.582)	71.445	-51,18
Perda atuarial com benefícios de aposentadoria	(10.510)	100.485	(110.995)	n.m.
IR e CS s/perda atuarial benef. aposentadoria	3.574	-	3.574	n.m.
Outras movimentações do PL	-	8.713	(8.713)	-100,00
Valor justo ativos disponíveis p/venda	741	13.060	(12.319)	-94,33
Saldo final	5.461.563	5.337.359	124.204	2,33

Comentário do Desempenho

07 - Desempenho do Resultado Financeiro – Consolidado

O resultado líquido da Companhia e de suas subsidiárias no 2º trimestre de 2014 comparado ao mesmo período do exercício anterior apresentou crescimento, demonstrando um aumento considerável de seus custos, mas num patamar menor do que o crescimento da receita operacional líquida. O aumento médio nas receitas de prestação de serviços de água e esgoto foi de 5,99%, não considerando os custos de construção. Ainda que outras receitas operacionais e financeiras tenham representatividade menor nos grupos, também cresceram contribuindo com o resultado.

A análise dos quadros e as dissertações abaixo permitirão o acompanhamento do desempenho do resultado Consolidado no período:

Demonstração do Resultado

Consolidado	30/06/2014		30/06/2013		Variação	
	R\$	%	R\$	%	R\$	%
Receita dos serviços de água	507.080	52,07	478.604	52,18	28.476	5,95
Receita dos serviços de esgoto	265.909	27,31	250.393	27,30	15.516	6,20
Receita de construção	200.305	20,57	187.467	20,44	12.838	6,85
Receita de produtos acabados	534	0,05	813	0,09	(279)	-34,32
Receita operacional líquida de serviços	973.828	100,00	917.277	100,00	56.551	6,17
Custo dos serviços vendidos	(433.688)	-44,53	(400.084)	-43,62	(33.604)	8,40
Custos de construção	(196.120)	-20,14	(183.281)	-19,98	(12.839)	7,01
Custo dos serviços vendidos	(629.808)	-64,67	(583.365)	-63,60	(46.443)	7,96
Lucro bruto	344.020	35,33	333.912	36,40	10.108	3,03
Despesas com vendas	(68.892)	-7,07	(55.598)	-6,06	(13.294)	23,91
Despesas gerais e administrativas	(111.802)	-11,48	(114.016)	-12,43	2.214	-1,94
Outras receitas operacionais	25.476	2,62	12.099	1,32	13.377	n.m
Outras despesas operacionais	(30.731)	-3,16	(18.323)	-2,00	(12.408)	67,72
Participação dos empregados no lucro	(4.766)	-0,49	(5.480)	-0,60	714	-13,03
Receitas/despesas operacionais	(190.715)	-19,58	(181.318)	-19,77	(9.397)	5,18
Resultado antes do resultado financeiro e dos tributos	153.305	15,74	152.594	16,64	711	0,47
Receitas financeiras	24.537	2,52	21.552	2,35	2.985	13,85
Despesas financeiras	(68.531)	-7,04	(65.132)	-7,10	(3.399)	5,22
Resultado financeiro	(43.994)	-4,52	(43.580)	-4,75	(414)	0,95
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	109.311	11,22	109.014	11,88	297	0,27
Provisão para imposto de renda	(19.618)	-2,01	(23.881)	-2,60	4.263	-17,85
Provisão para contribuição social sobre o lucro líquido	(7.770)	-0,80	(8.912)	-0,97	1.142	-12,81
Resultado líquido do exercício	81.923	8,41	76.221	-3,57	5.702	7,48

a. Receita operacional líquida de serviços – A elevação de 5,9% na receita líquida de água e esgoto da Controladora no 2T14 em relação ao 2T13 é resultado de:

- ✓ Aumento do volume faturado de água em 2,2% e de esgoto em 2,7%, no âmbito da Controladora, sendo que esse incremento foi inferior à média dos últimos anos, tendo em vista a redução do volume faturado por economia, o que levou à migração de parte dos clientes para faixas de consumo menores cujas tarifas são baixas;

Comentário do Desempenho

- ✓ reajuste tarifário médio de 5,25% em maio de 2013; e de 6,18% aplicados pro rata para consumos entre 13 de maio e 12 de junho e integralmente para consumos a partir de 13 de junho de 2014; e
- ✓ mudança do percentual de cobrança da tarifa de esgoto, que passou de 50% para 90% da tarifa de água em função do início de operação das Estações de Tratamento de Esgotos (ETEs) em 12 municípios, a saber: Conceição do Mato Dentro e Santa Rita do Sapucaí (10/2013); Desterro do Melo e Resplendor (02/2014); Brasília de Minas, Campina Verde, Pedra Azul e Serra dos Aimorés (03/2014); e Bom Despacho, Borda da Mata, Nova Serrana e Santo Antônio do Monte (04/2014).

Com relação à receita de esgoto, cabe destacar que por determinação da Agência Reguladora, a COPASA MG alterou a cobrança dos serviços de esgotamento sanitário de parte dos clientes dos municípios de Betim e dos clientes de Coronel Fabriciano. A tarifa cobrada passou de serviços de coleta e tratamento para serviços de coleta.

Conforme divulgado no Release de Resultados do 1T14, houve a suspensão da cobrança de esgotamento sanitário na cidade de Almenara e Três Corações devido a decisões judiciais. Quanto à Almenara, a COPASA MG recorreu e a cobrança pela prestação dos serviços normalizou em junho de 2014. Já em relação à cobrança em Três Corações, a COPASA MG vem contestando essa ação. Vale mencionar que tal fato, também, afeta de forma negativa o volume faturado por economia de esgoto, tendo em vista que o número de economias desses municípios continua na base da Companhia sem que haja contrapartida no volume faturado.

Esses fatores representam impacto médio mensal de R\$1,4 milhão na receita de esgoto da COPASA MG.

Vale ressaltar que com a entrada em vigor da Resolução ARSAE 40/2013, em janeiro de 2014, a sistemática de envio do segundo aviso de débito ao cliente inadimplente foi alterada, passando a ser incluído diretamente na fatura do cliente. Como não será mais encaminhado o aviso de débito com Aviso de Recebimento, não haverá mais a contabilização de receitas indiretas com a contrapartida, da contabilização da despesa no grupo serviços de terceiros.

Diante disso, não houve contabilização desses valores no 2T14, tanto na receita indireta como nos custos, sendo que no 2T13 houve a contabilização de R\$4,7 milhões.

- b. Custos dos serviços prestados e despesas** – No 2T14, os Custos dos Serviços Prestados, Despesas Comerciais e Administrativas atingiram R\$608,3 milhões, uma elevação de 8,2% em comparação com o 2T13, em que tal valor foi de R\$562,0 milhões.

Comentário do Desempenho

Custos operacionais, comerciais e administrativos

Consolidado	30/06/2014		30/06/2013		Variação	
	R\$	%	R\$	%	R\$	%
Pessoal	270.865	33,42	250.845	33,31	20.020	7,98
Material	30.952	3,82	30.774	4,09	178	0,58
Energia elétrica	64.759	7,99	54.443	7,23	10.316	18,95
Serviços de terceiros	96.604	11,92	101.908	13,54	(5.305)	-5,21
Repasse tarifário a municípios	18.361	2,26	18.126	2,41	235	1,30
Gastos gerais	11.715	1,45	9.806	1,30	1.909	19,47
Depreciações e amortizações	119.592	14,75	104.455	13,87	15.137	14,49
Custos de construção	196.120	24,20	183.281	24,34	12.839	7,01
Custos dos produtos vendidos	(40)	0,00	240	0,03	(280)	n.m
Recuperação de créditos (PIS-PASEP/COFINS)	(24.523)	-3,03	(18.817)	-2,50	(5.706)	30,32
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	26.086	3,22	17.918	2,38	8.169	45,59
Provisão para perdas	11	0,00	-	0,00	11	n.m
* Custos dos serviços prestados e despesas	810.502	100,00	752.979	100,00	57.523	7,64

- **Pessoal** – O aumento nos custos de pessoal no 2T14, comparativamente ao 2T13, ocorreu em função, principalmente de:

- ✓ o aumento de 0,8% no número de empregados da Controladora entre junho de 2013 e junho de 2014; e
- ✓ reflexos do Acordo Coletivo de 2013, cuja data base é 1º de maio. Já em relação ao Acordo de 2014, que ainda se encontra em negociação, foram realizadas provisões para todos os itens que compõe a folha de pagamento tomando-se como base a variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC). Vale ressaltar que no ano anterior o provisionamento também foi realizado, mas as férias e os encargos relacionados a esse benefício não foram incluídos.

Os gastos e provisões referentes ao Programa de Desligamento Voluntário de Empregado Aposentado e/ou em condições de se Aposentar (PDV) compreenderam R\$5,6 milhões no 2T14, representando 2,1% das despesas de pessoal do período.

- **Materiais** – No 2T14, comparativamente ao 2T13, foi registrada elevação nas despesas com materiais. Ressalte-se o impacto da elevação dos gastos com materiais de tratamento em função do reajuste de preços, bem como pelo maior consumo de produtos químicos devido à piora da qualidade da água em algumas regiões. Tal elevação foi compensada pela redução nos gastos com materiais de conservação e manutenção de sistemas tendo em vista a redução de manutenções preventivas.
- **Serviços** – A queda verificada reflete a eliminação dos gastos do segundo aviso de débito com Aviso de Recebimento, conforme explicado na página 4 desse Release. Tal redução foi parcialmente compensada pela elevação nos gastos com serviços técnicos profissionais e elevação dos gastos com limpeza, vigilância e recepção;

Comentário do Desempenho

- **Energia elétrica** – A despesa de energia no 2T14 comparativamente ao 2T13 apresentou elevação em função de:
 - ✓ reajuste de 14,6% das tarifas de energia elétrica ocorrido em abril de 2014;
 - ✓ elevação no consumo de energia em função do crescimento da Companhia e do período de estiagem que implica em um aumento da energia utilizada no bombeamento de água; e
 - ✓ alteração, por parte da Cemig, do critério de classificação das horas caracterizadas como “horário de ponta”, aplicado a partir de abril de 2013 em função da Resolução 414/2010 da ANEEL. Até então, era considerado o consumo registrado das 19:00 às 22:00, sendo que a partir de então, passou a ser das 17:00 às 20:00, horário em que o consumo de energia da Companhia é maior, contribuindo assim para elevação dos gastos com esse insumo.

- c. **Depreciações e amortizações** – No 2T14, as depreciações e amortizações aumentaram em relação ao 2T13, devido, principalmente, ao início de depreciação/amortização de ativos que se encontravam “em formação” e passaram para investimentos “em operação” em função do encerramento de obras, ou seja, foram incorporados à base de ativos da Companhia.

- d. **Provisão para devedores duvidosos** – O aumento que vem sendo observado na PDD reflete o maior número de faturas enquadradas como devedores duvidosos em função, principalmente, da mudança, por parte da Agência Reguladora, no critério de vinculação dos débitos que passou a ser do usuário e não mais do imóvel.

- e. **Recuperação de créditos (PIS-PASEP/COFINS)** – A elevação nos créditos tributários ocorreu em função de mudança no critério de apropriação destes créditos a partir de setembro de 2013. Até então, tais créditos eram apropriados quando do efetivo consumo dos produtos, passando, a partir de setembro de 2013, a serem considerados quando da aquisição dos produtos, prejudicando a base comparativa.

Comentário do Desempenho

f. Outras receitas/despesas operacionais

Outras receitas / despesas operacionais

Consolidado	30/06/2014		30/06/2013		Variação	
	R\$	%	R\$	%	R\$	%
Receita de serviços técnicos	306	1,20	661	5,46	(355)	-53,71
Reversão de provisão não dedutível	5.285	20,75	1.152	9,52	4.133	n.m
Recuperação de contas baixadas	13.407	52,63	8.850	73,15	4.557	51,49
Outras receitas	6.478	25,43	1.436	11,87	5.042	n.m
Total de outras receitas operacionais	25.476	100,00	12.099	100,00	13.377	n.m
Perdas eventuais ou extraordinárias	(20.012)	56,38	(13.754)	57,78	(6.258)	45,50
Outras despesas	(10.719)	30,20	(4.569)	19,20	(6.150)	n.m
Outras despesas operacionais	(30.731)	86,57	(18.323)	76,98	(12.408)	67,72
Participação dos empregados no lucro	(4.766)	13,43	(5.480)	23,02	714	-13,03
Total de outras despesas operacionais	(35.497)	100,00	(23.803)	100,00	(11.694)	49,13
Total de outras receitas/despesas operacionais	(10.021)	100,00	(11.704)	100,00	1.683	-14,38

Outras receitas operacionais – a elevação no 2T14, comparativamente ao 2T13, ocorreu em função de:

- ✓ aumento no valor da reversão de provisão não dedutível em função da liquidação de processos cíveis e trabalhistas;
- ✓ reversão de provisão para o passivo atuarial;
- ✓ doações e subvenções para investimentos na Estação de Tratamento de Esgoto de Betim referentes a recursos de incentivos fiscais oriundos do PRODES (Programa de Despoluição de Bacias Hidrográficas), o que não ocorreu no 2T13;
- ✓ receitas de multas contratuais e que foram aplicadas a fornecedores em função de atraso na entrega de materiais; e
- ✓ aumento na recuperação de contas baixadas.

Outras despesas operacionais – o aumento no 2T14, comparativamente ao 2T13, ocorreu em função, principalmente, de:

- ✓ elevação na Taxa de Fiscalização da ARSAE MG, sendo que no 2T14 o valor contabilizado foi de R\$6,1 milhões (R\$821 mil no 2T14). Esse aumento ocorreu em função da alteração da lei de criação da ARSAE MG, conforme descrita na página 2 do Release de Resultados do 4T13 de 2013;
- ✓ aumento nas provisões para processos judiciais em função de novos processos, assim como atualização monetária de processos judiciais já existentes; e
- ✓ perdas na operação de sistemas em função da necessidade de manutenções emergenciais em sistemas da Região Metropolitana de Belo Horizonte.

Comentário do Desempenho

g. Receitas e despesas financeiras

Receitas e despesas financeiras

Consolidado	30/06/2014		30/06/2013		Variação	
	R\$	%	R\$	%	R\$	%
Variações monetárias e cambiais	9.409	38,35	4.103	19,04	5.306	n.m.
Juros	1.065	4,34	3.440	15,96	(2.375)	-69,04
Ganho real em aplicações financeiras	7.901	32,20	9.951	46,17	(2.050)	-20,60
Capitalização de ativos financeiros/outros	6.162	25,11	4.058	18,83	2.104	51,85
Total de receitas financeiras	24.537	100,00	21.552	100,00	2.985	13,85
Variações monetárias e cambiais	(15.633)	22,81	(18.309)	28,11	2.676	-14,62
Juros sobre financiamentos	(52.762)	76,99	(46.249)	71,01	(6.513)	14,08
Outras despesas	(136)	0,20	(574)	0,88	438	-76,31
Total de despesas financeiras	(68.531)	100,00	(65.132)	100,00	(3.399)	5,22
Resultado financeiro líquido	(43.994)	100,00	(43.580)	100,00	(414)	0,95

Receitas financeiras - As receitas financeiras apresentaram elevação em função, principalmente, dos ganhos com a desvalorização cambial do dólar e euro (dívidas União Federal - Bônus e KfW). Essa elevação foi parcialmente neutralizada tendo em vista que essa desvalorização afeta negativamente as receitas cambiais oriundas da atualização do bônus indexado ao dólar, e caucionado no Banco do Brasil. Quanto aos itens “juros” e “ganho real em aplicações financeiras” as quedas estão relacionadas ao menor caixa disponível para aplicações nos períodos comparativos.

Despesas financeiras - A elevação das despesas financeiras reflete o aumento do endividamento da Companhia, parcialmente compensado pela desvalorização cambial do dólar e euro. Cabe destacar ainda que, além das despesas financeiras demonstradas no quadro acima, a Companhia capitalizou, na conta do ativo permanente, juros e encargos no valor de R\$10,7 milhões no 2T14 (R\$14,4 milhões no 2T13), tendo em vista que as obras relacionadas a essas contas ainda se encontram em andamento.

h. Provisão para imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

A redução do IR + CSLL ocorreu em função de lançamento a menor de R\$20,7 milhões na base cálculo da tributação do 2T13 e que eram referentes a Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC) da subsidiária Águas Minerais, aumentando assim a tributação daquele trimestre. Posteriormente, em julho de 2013, foi realizado o acerto.

Comentário do Desempenho

i. Geração de recursos ou EBITDA – A tabela a seguir apresenta os cálculos do EBITDA:

Consolidado	30/06/2014	30/06/2013	Variação	
	R\$	R\$	R\$	%
Lucro líquido do exercício	81.923	76.221	5.702	7,48
(+) Tributos sobre o lucro	27.388	32.793	(5.405)	-16,48
(+) Receita financeira líquida	43.994	43.580	414	0,95
(+) Depreciações e amortizações	119.592	104.455	15.137	14,49
(=) EBITDA	272.897	257.049	15.848	6,17
Margem EBITDA	27,31	27,66	- 0,35	

- (1) O EBITDA é igual ao lucro (prejuízo) líquido antes do imposto de renda e contribuição social, das despesas financeiras líquidas, das despesas de depreciação e amortização. Em razão de não serem consideradas, para o seu cálculo, as despesas e receitas com juros (financeiras), o imposto de renda e a contribuição social, e a depreciação e amortização, o EBITDA funciona como um indicador de nosso desempenho econômico geral, que não é afetado por flutuações nas taxas de juros, alterações da carga tributária do imposto de renda e da contribuição social ou dos níveis de depreciação e amortização. Conseqüentemente, acreditamos que o EBITDA funciona como uma ferramenta significativa para comparar, periodicamente, nosso desempenho operacional, bem como para embasar determinadas decisões de natureza administrativa. Acreditamos que o EBITDA permite uma melhor compreensão não só sobre o nosso desempenho financeiro, como também sobre a nossa capacidade de cumprir com nossas obrigações passivas e de obter recursos para nossas despesas de capital e para nosso capital de giro. O EBITDA, no entanto, apresenta limitações que prejudicam a sua utilização como medida de nossa lucratividade, em razão de não considerar determinados custos decorrentes de nossos negócios, que poderiam afetar, de maneira significativa, os nossos lucros, tais como despesas financeiras, tributos, depreciação, despesas de capital e outros encargos relacionados.
- (2) A Margem EBITDA é calculada com base na receita líquida de serviços, que corresponde à receita operacional líquida acrescida de outras receitas operacionais.

Comentário do Desempenho**08 - Balanço Patrimonial - Consolidado**

Consolidado	<u>30/06/2014</u>	<u>31/12/2013</u>	<u>Variação</u>	
			R\$	%
Ativo circulante	1.085.537	1.100.038	(14.501)	-1,32
Ativo não circulante	8.544.386	8.288.432	255.954	3,09
Total do Ativo	9.629.923	9.388.470	241.453	2,57
Passivo circulante	944.801	930.837	13.964	1,50
Passivo não circulante	3.223.559	3.120.274	103.285	3,31
Patrimônio líquido	5.461.563	5.337.359	124.204	2,33
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	9.629.923	9.388.470	241.453	2,57

a. Ativo circulante

Consolidado	<u>30/06/2014</u>	<u>31/12/2013</u>	<u>Variação</u>	
			R\$	%
Disponibilidades	234.814	261.938	(27.124)	-10,36
Contas a receber de clientes	701.775	702.205	(430)	-0,06
Estoques	40.873	37.166	3.707	9,97
Impostos a recuperar	24.587	24.436	151	0,62
Convênio de cooperação técnica	12.594	12.298	296	2,41
Bancos e aplicações de convênios	42.587	36.794	5.793	15,74
Créditos diversos	28.307	25.201	3.106	12,32
Total do ativo circulante	1.085.537	1.100.038	(14.501)	-1,32

- **Disponibilidades** – A redução desta conta deve-se basicamente ao fato dos resgates terem superado as novas aplicações no montante de R\$27.764 mil, compensado pelos rendimentos, no valor de R\$12.100 mil, com o objetivo de suprir as necessidades de caixa da Companhia.
- **Bancos e aplicações de convênios** – O aumento desta conta deve-se a maior aplicação de recursos por parte dos órgãos convenientes, sendo que somente no mês de junho foram aplicados R\$6.545 mil.
- **Créditos diversos** – A variação desta conta deve-se principalmente ao aumento de processos que a Companhia move contra empreiteiras e prestadores de serviço cujos empregados reclamam na justiça pendências trabalhistas que foram pagos pela COPASA MG como parte solidária, e à constituição de provisão para adiantamento de 13º salário a empregados da Companhia.

Comentário do Desempenho

b. Ativo não circulante

Consolidado	<u>30/06/2014</u>	<u>31/12/2013</u>	<u>Variação</u>	
			R\$	%
Contas a receber de clientes	199.898	212.580	(12.682)	-5,97
Caução em garantia de financiamentos	117.711	133.410	(15.699)	-11,77
Imposto de renda e contr. social diferidos	131.364	118.944	12.420	10,44
Aplicação financeira vinculada	96.643	97.380	(737)	-0,76
Ativos disponíveis para venda	49.761	48.638	1.123	2,31
Ativos financeiros	556.161	494.836	61.325	12,39
Créditos diversos	55.866	54.835	1.031	1,88
Total realizável a longo prazo	1.207.404	1.160.623	46.781	4,03
Investimentos	260	260	-	-
Intangível	7.115.625	6.900.755	214.870	3,11
Imobilizado	221.097	226.794	(5.697)	-2,51
Total do permanente	7.336.982	7.127.809	209.173	2,93
Total do ativo não circulante	8.544.386	8.288.432	255.954	3,09

- **Contas a receber de clientes** – A variação deste rubrica que refere-se a encontro de contas entre a PBH a Companhia refere-se a transferência para o curto prazo no valor de R\$22.616 mil, compensada pela atualização no valor de R\$9.934 mil.
- **Caução em garantia de financiamentos** – Esta conta reduziu devido aos resgates efetuados no mês de junho relativos às caucões de debêntures e da CEF, nos valores de R\$9.400 mil e R\$7.969 mil em virtude da amortização de dívidas nos valores de R\$78.168 mil e R\$117.300 mil, respectivamente.
- **Imposto de renda e contribuição social diferidos** – A variação de provisões temporárias refere-se, principalmente, a tributação diferida sobre processos judiciais e ajustes contábeis ao padrão internacional (diferença de amortização gerada pelo desconto do ativo financeiro).
- **Ativos financeiros** – Esta conta aumentou devido ao reconhecimento do direito de reembolso por investimentos realizados em concessões operadas pela Companhia, no valor de R\$61.325 mil.
- **Intangível** – O aumento desta conta reflete os investimentos da Companhia na infraestrutura necessária para prestação de serviços, principalmente em esgotamento sanitário.

Comentário do Desempenho

c. Passivo circulante

Consolidado	30/06/2014	31/12/2013	Variação	
			R\$	%
Empréstimos e financiamentos	166.587	196.663	(30.076)	-15,29
Debêntures	272.212	275.267	(3.055)	-1,11
Empreiteiros e fornecedores	152.815	156.104	(3.289)	-2,11
Impostos, taxas e contribuições	55.401	54.293	1.108	2,04
Parcelamento de impostos	42.835	41.144	1.691	4,11
Provisão para férias e 13º salário	119.468	92.679	26.789	28,90
Participação dos empregados nos lucros	27.410	33.087	(5.677)	-17,16
Obrigações de benefícios de aposentadoria	21.806	26.409	(4.603)	-17,43
Juros sobre o capital próprio	33.431	31.646	1.785	5,64
Energia elétrica	16.887	11.202	5.685	50,75
Obrigações diversas	35.949	12.343	23.606	n.m.
Total do passivo circulante	944.801	930.837	13.964	1,50

- **Empréstimos e financiamentos** – A redução desta conta deve-se a amortização da dívida no valor de R\$215.677 mil, com destaque para a amortização de R\$117.300 mil em maio referente à contratos antigos da CEF e a amortização de juros no valor de R\$48.706 mil, compensada por novos recursos no valor de R\$4.433 mil, pela provisão de juros, taxas e variação monetária e cambial no valor de R\$48.694 mil e pela transferência de longo prazo no valor de R\$181.180 mil.
- **Debêntures** – A redução desta conta deve-se a amortização de principal no valor de R\$139.267 mil e de juros no valor de R\$61.258 mil, compensada pela provisão de juros no valor de R\$74.175 mil, da variação monetária no valor de R\$3.068 mil e pela transferência do longo prazo no valor de R\$120.227 mil.
- **Parcelamento de impostos** – A variação deste rubrica que refere-se a encontro de contas entre a PBH e a Companhia refere-se a transferência do longo prazo no valor de R\$22.616 mil, compensada pela amortização no valor de R\$20.925 mil.
- **Juros sobre o capital próprio** – O aumento desta conta deve-se a declarações no valor de R\$68.137 mil compensados por pagamentos de R\$63.788 mil aos acionistas e de R\$2.564 mil referentes ao IRRF.
- **Energia elétrica** – Essa conta sofreu variação devido ao atraso no envio de faturas a pagar por parte da concessionária de energia referente ao mês de junho de 2014, com conseqüente mudança na data de vencimento para o mês de julho.
- **Obrigações diversas** – O aumento desse grupo deve-se à provisão para o dissídio coletivo no valor de R\$15.160 mil, já que a Companhia e os sindicatos ainda não chegaram a um acordo referente ao dissídio de 2014, cuja data base é maio.

Comentário do Desempenho**d. Passivo não circulante**

Consolidado	30/06/2014	31/12/2013	Variação	
			R\$	%
Caixa Econômica Federal	406.566	509.061	(102.495)	-20,13
Governo Estadual / BDMG	-	1.032	(1.032)	-100,00
BNDES/BNE	470.575	485.572	(14.997)	-3,09
Finame	92.634	72.042	20.592	28,58
Banco do Brasil	267	467	(200)	-42,83
Em moeda nacional	970.042	1.068.174	(98.132)	-9,19
União federal - bônus	55.138	59.654	(4.516)	-7,57
Banco KFW	117.549	65.670	51.879	79,00
Em moeda estrangeira	172.687	125.324	47.363	37,79
Total de empréstimos e financiamentos	1.142.729	1.193.498	(50.769)	-4,25
Debêntures	1.640.333	1.492.272	148.061	9,92
Parcelamento de impostos	199.898	212.580	(12.682)	-5,97
Provisão para contingências	92.556	77.753	14.803	19,04
Obrigações de benefícios de aposentadoria	107.895	106.010	1.885	1,78
Obrigações diversas	40.148	38.161	1.987	5,21
Total do passivo não circulante	3.223.559	3.120.274	103.285	3,31

- **Empréstimos e financiamentos** – A redução desta conta deve-se a variação cambial negativa referente aos contratos com Banco de Nova Iorque e KfW no valor de R\$12.977 mil e pela transferência para o curto prazo no valor de R\$181.180 mil, sendo R\$111.403 mil referente à CEF, compensada por novos recursos no valor de R\$141.772 mil, e pela variação monetária no valor de R\$1.616 mil.
- **Debêntures** – O aumento desta conta deve-se a recursos da 7ª emissão de debêntures no valor de R\$250.000 mil e a variação monetária no valor de R\$18.288 mil, compensado pela transferência para curto prazo no valor de R\$120.227 mil.
- **Parcelamento de impostos** – A variação deste rubrica que refere-se a encontro de contas entre a PBH e a Companhia refere-se a transferência para o curto prazo no valor de R\$22.616 mil, compensada pela atualização no valor de R\$9.934 mil.
- **Provisão para contingências** – O aumento dessa conta deve-se a entrada de novos processos cíveis, no valor de R\$13.647 mil, e trabalhistas, no valor de R\$8.112 mil, compensado pela reversão de provisões no valor de R\$4.240 mil e pela perda de processos, gerando pagamentos no valor de R\$2.439 mil.

Comentário do Desempenho**e. Patrimônio líquido**

Consolidado	<u>30/06/2013</u>	<u>31/12/2013</u>	<u>Variação</u>	
			R\$	%
Saldo anterior	5.337.359	4.934.888	402.471	8,16
Lucro líquido	198.536	419.795	(221.259)	-52,71
Juros sobre o capital próprio	(68.137)	(139.582)	71.445	-51,18
Perda atuarial com benefícios de aposentadoria	(10.510)	100.485	(110.995)	n.m.
IR e CS s/perda atuarial benef. aposentadoria	3.574	-	3.574	n.m.
Outras movimentações do patrimônio líquido	-	8.713	(8.713)	-100,00
Valor justo ativos disponíveis para venda	741	13.060	(12.319)	-94,33
Saldo final	<u>5.461.563</u>	<u>5.337.359</u>	<u>124.204</u>	<u>2,33</u>

Notas Explicativas

01. Contexto Operacional

A Companhia de Saneamento de Minas Gerais, denominada “COPASA MG”, “Controladora” ou “Companhia”, com sede na cidade de Belo Horizonte, à Rua Mar de Espanha 525, Bairro Santo Antônio, é uma sociedade de economia mista, de capital aberto, controlada pelo Governo do Estado de Minas Gerais. Seu objetivo é planejar, projetar, executar, ampliar, remodelar, administrar e explorar serviços públicos de abastecimento de água e de esgotamento sanitário, podendo atuar no Brasil e no exterior. A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social.

A COPASA MG possui 100% de participação societária nas seguintes empresas em 30 de junho de 2014:

Copasa Águas Minerais de Minas S/A (“Águas Minerais”) - criada pela Lei Estadual nº. 16.693, de 11 de janeiro de 2007, com o objetivo de produzir, envasar, distribuir e comercializar águas minerais das fontes das quais seja proprietária ou concessionária, além de administrar e explorar os Parques das Águas de Caxambu, Araxá, Cambuquira e Lambari.

Copasa Serviços de Saneamento Integrado do Norte e Nordeste de Minas Gerais S/A (“COPANOR”) - criada pela Lei Estadual nº. 16.698, de 17 de abril de 2007, com o objetivo de: planejar, projetar, executar, ampliar, remodelar, explorar e prestar serviços de abastecimento de água e de esgotamento sanitário; coleta, reciclagem, tratamento e disposição final do lixo urbano, doméstico e industrial; drenagem e manejo das águas pluviais urbanas em localidades da região de planejamento do Norte de Minas e das Bacias Hidrográficas dos Rios Jequitinhonha, Mucuri, São Mateus, Buranhém, Itanhém e Jucuruçu.

Copasa Serviços de Irrigação S/A (“Serviços de Irrigação”) - criada pela Lei Estadual nº. 16.698, de 17 de abril de 2007, tem por objeto administrar, executar e explorar os serviços do sistema de irrigação do Projeto Jaíba e realizar a sua manutenção, para o que poderá utilizar recursos e pessoal próprio ou de terceirizados. A Subsidiária, sempre que vantajoso em termos econômicos poderá contratar, mediante regular processo de licitação, a execução das obras e serviços necessários à operação do sistema, bem como adquirir produtos, equipamentos e materiais que se façam necessários ao desempenho de suas atividades.

Em cumprimento ao Decreto do Governo do Estado de Minas Gerais nº. 46.080 de 12 de novembro de 2012, a Diretoria Executiva da Serviços de Irrigação considerou cumpridas as atribuições que lhe foram atribuídas pela Lei Estadual nº. 16.698 de 17 de abril de 2007. Desta forma as ações necessárias à transferência da gestão do Projeto Jaíba II para o Distrito de Irrigação do Jaíba - DIJ foram concluídas em 02 de março de 2013, quando venceu o contrato de prestação de serviços nº. 460/12 firmado com a RURALMINAS em 03 de setembro de 2012. As atividades ainda não foram totalmente encerradas em virtude de processos trabalhistas e cobranças judiciais relativas a clientes, contra e a favor da subsidiária, respectivamente.

Notas Explicativas

Em 30 de junho de 2014, a Companhia atua em 905 localidades no Estado de Minas Gerais (888 em dezembro de 2013), em operações de abastecimento de água ou operações de esgotamento sanitário, totalizando cerca de 4.712.707 economias atendidas (4.647.083 em dezembro de 2013). Merece destaque as vinte maiores concessões dos serviços de abastecimento de água e serviços de esgotamento sanitário das quais a Companhia é detentora:

Concessões de água			Concessões de esgotamento sanitário		
Localidade	Nº. de economias	Venci-mento	Localidade	Nº. de economias	Venci-mento
Belo Horizonte	985.853	2034	Belo Horizonte	951.014	2034
Contagem	233.566	2073	Contagem	206.109	2073
Betim	138.797	2042	Montes Claros	133.491	2028
Montes Claros	133.178	2028	Betim	113.176	2042
Ribeirão das Neves	99.642	2034	Ipatinga	89.689	2022
Divinópolis	91.345	2041	Divinópolis	81.469	2041
Ipatinga	83.080	2022	Ribeirão das Neves	75.621	2034
Santa Luzia (i)	69.673	2013	Patos de Minas	55.550	2038
Patos de Minas	55.967	2038	Santa Luzia (i)	54.608	2013
Ibirité	52.952	2034	Pouso Alegre	50.925	2046
Pouso Alegre	51.372	2046	Varginha (i)	49.477	2013
Varginha (i)	50.448	2013	Conselheiro Lafaiete (i)	43.565	2010
Conselheiro Lafaiete (i)	50.270	2010	Ibirité	41.058	2034
Teófilo Otoni	42.362	2034	Araxá	39.309	2032
Sabará	42.146	2042	Lavras	38.369	2034
Lavras	40.495	2034	Teófilo Otoni	36.859	2034
Araxá	40.312	2032	Itajubá	33.757	2034
Ubá (i)	36.017	2014	Sabará	32.920	2042
Itajubá	36.004	2034	Alfenas	32.216	2033
Nova Lima	35.535	2028	Pará de Minas (i)	30.875	2009

(i) Os contratos de concessão com alguns municípios acima citados estão vencidos e a Companhia está envidando esforços para renovar estas concessões, estando em processo de negociação com os referidos municípios. Os dados relativos ao faturamento de água e esgoto nestes municípios estão listados abaixo:

Município	Vencimento	1º semestre			
		Faturamento água e esgoto (R\$)		% sobre faturamento	
		2014	2013	2014	2013
Pará de Minas	11/10/2009	16.606	15.283	0,92	0,89
Conselheiro Lafaiete	23/07/2010	15.913	14.857	0,88	0,87
Varginha	01/09/2013	24.764	22.692	1,37	1,33
Santa Luzia	01/12/2013	24.823	23.510	1,37	1,37
Ubá	01/02/2014	8.910	12.158	0,49	0,50

Em 30 de junho de 2014, encontram-se vencidas 73 concessões, que representam cerca de 8,07% das economias totais da Companhia, sendo que todas estão em fase de negociação com os municípios. A Administração prevê que todas as concessões vencidas e ainda não renovadas resultarão em novos contratos, descartando o risco de descontinuidade na prestação dos serviços de água e esgoto nessas localidades municipais.

Notas Explicativas

A diretoria executiva da Companhia autorizou a emissão das Informações Contábeis Intermediárias de 30 de junho de 2014 da controladora e consolidadas em 29 de julho de 2014.

02. Apresentação das Informações Contábeis Intermediárias

As Informações Contábeis Intermediárias da controladora e consolidadas estão apresentadas em milhares de Reais (R\$000), exceto quando indicado de outra forma.

2.1 Base de Preparação

a) Informações Contábeis Intermediárias individuais - Controladora

As Informações Contábeis Intermediárias individuais da COPASA MG, aqui apresentadas sob o título de Controladora, foram preparadas de acordo com o CPC 21, “Demonstrações Intermediárias”, de forma condizente com as normas estabelecidas pela CVM.

Essas Informações Contábeis Intermediárias devem ser lidas juntamente com as Demonstrações Financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

b) Informações Contábeis Intermediárias consolidadas - Consolidado

As Informações Contábeis Intermediárias consolidadas, aqui apresentadas sob o título de Consolidado, foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com o CPC 21, “Demonstrações Intermediárias”, de forma condizente com as normas estabelecidas pela CVM.

As Informações Contábeis Intermediárias consolidadas, aqui apresentadas sob o título de Consolidado, também foram preparadas de acordo com o IAS 34, “Apresentação de Relatórios Financeiros Intermediários”, de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Essas Informações Contábeis Intermediárias devem ser lidas juntamente com as Demonstrações Financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

03. Resumo das Principais Políticas Contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas nessas Informações Contábeis Intermediárias são consistentes com as políticas descritas na Nota 03 das Demonstrações Financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2013, arquivadas na CVM. Essas políticas foram adotadas de maneira uniforme em todos os períodos apresentados, exceto quando indicado de outra forma.

Notas Explicativas

04. Avaliação dos impactos da Lei nº 12.973/14

Em 13 de maio de 2014 foi publicada a Lei nº 12.973 /14, conversão da Medida Provisória (MP) nº 627, que revoga o Regime Tributário de Transição (RTT), dentre outras providências, vigentes a partir de 2015 podendo ser adotada de forma antecipada em 2014. A Companhia elaborou estudo dos possíveis efeitos que poderiam advir da aplicação dessa nova norma e concluiu que a sua adoção antecipada, ou não, resultaria em ajustes, especialmente relacionados com juros sobre capital próprio, não relevantes em suas informações.

Desta forma, dentro do prazo previsto, a Companhia está avaliando os impactos de sua adoção antecipada para 2014, ou somente em 2015.

05. Contratos de Concessão de Serviços Públicos

Em 30 de junho de 2014, a Companhia possui Contratos de Concessão ou Contratos de Programa para a prestação de serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário com 905 localidades do Estado de Minas Gerais. Os Contratos de Concessão e/ou os Contratos de Programa são firmados com cada município, por períodos que variam entre 30 anos e 99 anos, sendo todos os contratos bastante similares em termos de direitos e obrigações do concessionário e do poder concedente.

As tarifas para os serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário são reguladas pela Agência Reguladora de Serviços de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário do Estado de Minas Gerais (ARSAE-MG). Estas tarifas devem garantir a sustentabilidade econômica e financeira da prestação dos serviços, como explícito na Lei Federal nº. 11.445/07, cabendo, portanto, à ARSAE-MG determiná-las através de revisões periódicas, bem como proceder aos seus respectivos reajustes anuais que tem por objetivo o realinhamento de preços das tarifas, em face à inflação. A cobrança pelos serviços ocorre diretamente dos usuários, tendo como base o volume de água e esgoto faturados multiplicado pela tarifa autorizada.

Os prazos das principais concessões, bem como as principais alterações ocorridas nos contratos de concessão ocorridas no exercício findo em 30 de junho de 2014, estão descritos na Nota 01.

A Companhia possui, em 30 de junho de 2014, R\$556.161 como contas a receber do poder concedente (municípios), referente ao recebimento esperado ao final das concessões (R\$494.836 em 31 de dezembro de 2013) por ativos não depreciados no período da concessão. Estes valores foram ajustados aos respectivos valores presentes no reconhecimento inicial, tendo sido descontados pelas taxas médias ponderadas de custo de capital - WACC, atrelados aos respectivos saldos da Companhia de contas a receber. Os valores dos ativos intangíveis foram reconhecidos pela diferença entre o valor justo dos ativos construídos ou adquiridos, para fins de prestação dos serviços de concessão, e o valor contábil dos ativos financeiros reconhecidos.

Notas Explicativas

Os resultados dos serviços de construção realizados pela Companhia no exercício estão demonstrados abaixo:

	Controladora / Consolidado			
	Períodos de três meses findos em 30 de junho de		Períodos de seis meses findos em 30 de junho de	
	2014	2013	2014	2013
Receitas de construção	200.305	187.467	359.461	313.980
Custos de construção	(196.120)	(183.281)	(350.504)	(305.899)

06. Caixa e Equivalentes de Caixa

	Controladora	
	30/06/2014	31/12/2013
Recursos em caixa e bancos	38.010	40.125
Certificados de depósitos bancários de curto prazo	196.404	220.356
Total	234.414	260.481

	Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013
Recursos em caixa e bancos	38.410	41.582
Certificados de depósitos bancários de curto prazo	196.404	220.356
Total	234.814	261.938

Em 30 de junho de 2014, não ocorreram alterações na natureza e nas condições do caixa e equivalentes de caixa em relação ao descrito na Nota 06 das Demonstrações Financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2013. Dessa forma, a Administração decidiu não repeti-las nessas Informações Contábeis Intermediárias.

Notas Explicativas**07. Contas a Receber de Clientes e Demais Contas a Receber****a) Contas a receber de clientes**

Os valores a receber de clientes têm a seguinte composição por vencimento:

Controladora		
	30/06/2014	31/12/2013
A vencer	201.789	253.415
Vencidos até 30 dias	77.956	51.071
Vencidos de 31 até 60 dias	36.082	32.778
Vencidos de 61 até 90 dias	23.163	22.598
Vencidos de 91 até 180 dias	33.008	32.919
Vencidos acima de 180 dias	17.966	16.186
Valores faturados	389.964	408.967
Valores a faturar	333.284	311.474
Contas a receber de clientes	723.248	720.441
(-) Provisão para perdas de contas a receber de clientes	(27.107)	(23.336)
	696.141	697.105
Contas a receber de longo prazo	199.898	212.580
Contas a receber de clientes, líquidas	896.039	909.685
Consolidado		
	30/06/2014	31/12/2013
A vencer	204.974	256.176
Vencidos até 30 dias	80.087	51.627
Vencidos de 31 até 60 dias	36.142	33.135
Vencidos de 61 até 90 dias	23.186	22.844
Vencidos de 91 até 180 dias	33.697	33.278
Vencidos acima de 180 dias	18.100	16.362
Valores faturados	396.186	413.422
Valores a faturar	333.766	312.787
Contas a receber de clientes	729.952	726.209
(-) Provisão para perdas de contas a receber de clientes	(28.177)	(24.004)
	701.775	702.205
Contas a receber de longo prazo	199.898	212.580
Contas a receber de clientes, líquidas	901.673	914.785

As contas a receber de clientes e demais contas a receber da Companhia são mantidas apenas em Reais, não havendo contas a receber em moeda estrangeira.

Notas Explicativas

Em 30 de junho de 2014, do total das contas a receber de clientes da controladora, no valor de R\$734.971 (R\$777.469 em 31 de dezembro de 2013) e do consolidado, no valor de R\$738.638 (R\$781.543 em 31 de dezembro de 2013) estavam adimplentes.

Em 30 de junho de 2014, as contas a receber de clientes da controladora, no valor de R\$162.792 (R\$133.866 em 31 de dezembro de 2013) e do consolidado, no valor de R\$164.827 (R\$134.939 em 31 de dezembro de 2013) encontram-se vencidas, mas não possuem provisão para perdas. Essas contas referem-se a uma série de clientes independentes que não têm histórico de inadimplência recente. A análise de vencimentos dessas contas a receber está apresentada abaixo:

Controladora		
	30/06/2014	31/12/2013
Até três meses	131.898	110.152
De três a seis meses	27.920	22.420
Acima de seis meses	2.974	1.294
Total	162.792	133.866

Consolidado		
	30/06/2014	31/12/2013
Até três meses	133.904	111.267
De três a seis meses	28.408	22.694
Acima de seis meses	2.515	978
Total	164.827	134.939

Em 30 de junho de 2014, as contas a receber de clientes da controladora, no valor de R\$27.107 (R\$23.336 em 31 de dezembro de 2013) e do consolidado, no valor de R\$28.177 (R\$24.004 em 31 de dezembro de 2013) são consideradas irrecuperáveis. As contas a receber individualmente irrecuperáveis referem-se principalmente a clientes prestadores de serviço na área da saúde, para os quais é vedada, legalmente, a interrupção dos serviços de fornecimento de água tratada e coleta de esgotamento sanitário, e, segundo avaliação da Administração, uma parcela dessas contas a receber pode ser recuperada.

Os vencimentos dessas contas a receber são como seguem:

Controladora		
	30/06/2014	31/12/2013
A vencer	1.724	1.650
Vencidos até 30 dias	1.813	1.423
Vencidos de 31 a 60 dias	1.806	1.418
Vencidos de 61 a 90 dias	1.685	1.333
Vencidos de 91 a 180 dias	5.087	4.432
Vencidos de 181 a 360 dias	9.912	8.431
Vencidos acima de 360 dias	5.080	4.649
Total	27.107	23.336

Notas Explicativas

Consolidado		
	30/06/2014	31/12/2013
A vencer	1.792	1.697
Vencidos até 30 dias	1.885	1.463
Vencidos de 31 a 60 dias	1.877	1.458
Vencidos de 61 a 90 dias	1.751	1.373
Vencidos de 91 a 180 dias	5.287	4.559
Vencidos de 181 a 360 dias	10.303	8.671
Vencidos acima de 360 dias	5.282	4.783
Total	28.177	24.004

A movimentação da provisão para perdas de contas a receber de clientes da Companhia foi a seguinte:

Controladora		
	30/06/2014	31/12/2013
Em 1º de janeiro	23.336	19.517
Provisão para perdas de contas a receber de clientes	45.196	73.672
Contas a receber de clientes baixadas durante o exercício como incobráveis	(41.425)	(69.853)
Em 30 de junho	27.107	23.336

Consolidado		
	30/06/2014	31/12/2013
Em 1º de janeiro	24.004	19.910
Provisão para perdas de contas a receber de clientes	46.726	75.648
Contas a receber de clientes baixadas durante o exercício como incobráveis	(42.553)	(71.554)
Em 30 de junho	28.177	24.004

A provisão para perdas do valor recuperável do contas a receber foi registrada no resultado do exercício como despesas com vendas. Os valores debitados à conta de provisão são geralmente baixados quando não há expectativa de recuperação dos recursos.

b) Demais contas a receber

As outras classes de contas a receber de clientes e demais contas a receber não contêm ativos com perda do valor recuperável.

A exposição máxima ao risco de crédito na data de apresentação deste relatório é o valor contábil de cada classe de contas a receber mencionada acima. A Companhia mantém receitas tarifárias como garantia em financiamentos (letra “e” da Nota 20.1 das Demonstrações Financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2013).

Notas Explicativas**Controladora**

	30/06/2014	31/12/2013
Cauções em garantias de empréstimos e debêntures	117.711	133.410
Créditos com controladas (i)	15.630	109.790
Aplicação financeira vinculada - PRODES	28.866	28.936
Aplicação financeira vinculada - debêntures	67.777	68.444
Ativos financeiros disponíveis para venda	49.761	48.638
Outros	55.576	54.524
Total	335.321	443.742
Ativo não circulante	(335.321)	(443.742)
Ativo circulante	-	-

Consolidado

	30/06/2014	31/12/2013
Cauções em garantias de empréstimos e debêntures	117.711	133.410
Aplicação financeira vinculada - PRODES	28.866	28.936
Aplicação financeira vinculada - debêntures	67.777	68.444
Ativos disponíveis para venda	49.761	48.638
Outros	55.866	54.835
Total	319.981	334.263
Ativo não circulante	(319.981)	(334.263)
Ativo circulante	-	-

- (i) De acordo com AGE de 14 de abril de 2014 da subsidiária Águas Minerais, o valor da rubrica “créditos com controladas” foi reduzido em R\$96.178 devido à integralização de capital na referida subsidiária através da utilização do saldo do Adiantamento para Futuro Aumento de Capital - AFAC, existente em 31 de dezembro de 2013.

Em 30 de junho de 2014 não ocorreram outras alterações na natureza e nas condições do contas a receber de clientes e demais contas a receber em relação ao descrito na Nota 07 das Demonstrações Financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

08. Investimentos

Em 30 de junho de 2014, a subsidiária Águas Minerais apresenta patrimônio líquido de R\$18.361 que está registrado na rubrica “investimentos”, no “permanente” (em 31 de dezembro de 2013 apresentava patrimônio líquido negativo de R\$73.699 registrado no passivo não circulante, na rubrica “provisão para perdas em investimentos”). As subsidiárias COPANOR e Serviços de Irrigação apresentam patrimônio líquido negativo de R\$12.898 (R\$12.647 em 31 de dezembro de 2013), para o qual a Companhia constituiu provisão para perdas, registrada no passivo não circulante, na rubrica “provisão para perdas em investimentos”.

Notas Explicativas

A movimentação dos investimentos e da provisão para perdas destes investimentos é a seguinte:

	31/12/2013	Transferência de AFAC	Equivalência patrimonial	30/06/2014
Águas Minerais	(73.699)	96.178	(4.118)	18.361
COPANOR	(11.884)	-	9	(11.875)
Serviços de Irrigação	(763)	-	(260)	(1.023)
Total	(86.346)	96.178	(4.369)	5.463

Conforme AGE de 14 de abril de 2014 da subsidiária Águas Minerais, houve aumento do capital da referida subsidiária, através da integralização do saldo do Adiantamento para Futuro Aumento de Capital - AFAC, existente em 31 de dezembro de 2013, no valor de R\$96.178.

Em 30 de junho de 2014 não ocorreram outras alterações na natureza e nas condições dos investimentos em relação ao descrito na Nota 08 das Demonstrações Financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

09. Intangível

A movimentação do intangível pode ser demonstrada como segue:

	Controladora						Total
	Sistemas de			Direitos de uso	Outros	Em formação	
	Água	Esgotamento sanitário	Uso comum (i)				
Saldos em 31 de dezembro 2013	2.078.741	2.575.420	183.288	221.320	70.118	1.771.866	6.900.753
Adições	32.842	35.191	16.729	7.411	6.282	394.446	492.901
Baixas	(27)	-	(199)	-	(1.043)	(25.751)	(27.020)
Amortização	(83.483)	(89.251)	(32.431)	(6.765)	(1.540)	-	(213.470)
Juros capitalizados	-	-	-	-	-	23.596	23.596
Transferências para ativo financeiro	(985)	(53.527)	(1.358)	74	977	-	(54.819)
Transferências	17.533	352.215	13.859	637	(568)	(392.699)	(9.023)
Outros	1.554	850	58	23	222	-	2.707
Saldos em 30 de junho de 2014	2.046.175	2.820.898	179.946	222.700	74.448	1.771.458	7.115.625

Notas Explicativas

A amortização no 1º semestre de 2014, apropriada ao resultado, foi de R\$211.867 (R\$186.379 no 1º semestre de 2013) como custo dos serviços prestados, de R\$120 (R\$100 no 1º semestre de 2013) como despesas comerciais e de R\$1.483 (R\$481 no 1º semestre de 2013) como despesas administrativas.

	Consolidado						Total
	Sistemas de			Direitos de uso	Outros	Em formação	
	Água	Esgotamento sanitário	Uso comum (i)				
Saldos em 31 de dezembro 2013	2.078.741	2.575.420	183.288	221.322	70.118	1.771.866	6.900.755
Adições	32.842	35.191	16.729	7.411	6.282	394.446	492.901
Baixas	(27)	-	(199)	-	(1.043)	(25.751)	(27.020)
Amortização	(83.483)	(89.251)	(32.431)	(6.767)	(1.540)	-	(213.472)
Juros capitalizados	-	-	-	-	-	23.596	23.596
Transferências para ativo financeiro	(985)	(53.527)	(1.358)	74	977	-	(54.819)
Transferências	17.533	352.215	13.859	637	(568)	(392.699)	(9.023)
Outros	1.554	850	58	23	222	-	2.707
Saldos em 30 de junho de 2014	2.046.175	2.820.898	179.946	222.700	74.448	1.771.458	7.115.625

A amortização no 1º semestre de 2014, apropriada ao resultado, foi de R\$211.867 (R\$186.379 no 1º semestre de 2013) como custo dos serviços prestados, de R\$120 (R\$100 no 1º semestre de 2013) como despesas comerciais e de R\$1.485 (R\$486 no 1º semestre de 2013) como despesas administrativas.

Em 30 de junho de 2014, as adições ao intangível, no montante de R\$492.901, referem-se substancialmente a obras de ampliação da estação de tratamento de esgoto do Ribeirão Arrudas, implantação do sistema de tratamento de esgoto de Ibirité e melhorias no sistema de esgotamento sanitário em Caratinga, Contagem e Betim.

- (i) Considerando que os sistemas de uso comum possuem taxas de vida útil econômica específicas, esses ativos passaram a ser controlados em grupo específico denominado “sistemas de uso comum”, a partir do exercício de 2012.

Notas Explicativas**10. Imobilizado**

A movimentação do imobilizado pode ser demonstrada como segue:

	Controladora				Total
	Terrenos e edificações	Máquinas e equipamentos	Veículos	Outros	
Saldos em 31 de dezembro de 2013	82.815	87.429	35.215	19	205.478
Adições	-	7.136	-	-	7.136
Baixas	(18)	(200)	-	-	(218)
Depreciação	(1.749)	(12.413)	(5.244)	(2)	(19.408)
Transferências	535	4.864	3.624	-	9.023
Saldos em 30 de junho de 2014	81.583	86.816	33.595	17	202.011

A depreciação no 1º semestre de 2014, apropriada ao resultado, foi de R\$11.012 (R\$10.375 no 1º semestre de 2013) como custo dos serviços prestados, de R\$2.933 (R\$1.873 no 1º semestre de 2013) como despesas comerciais e de R\$5.463 (R\$4.336 no 1º semestre de 2013) como despesas administrativas.

	Consolidado				Total
	Terrenos e edificações	Máquinas e equipamentos	Veículos	Outros	
Saldos em 31 de dezembro de 2013	87.855	103.654	35.232	53	226.794
Adições	180	7.154	-	-	7.334
Baixas	(18)	(1.313)	-	-	(1.331)
Depreciação	(1.918)	(13.479)	(5.248)	(4)	(20.649)
Transferências	535	4.864	3.624	-	9.023
Outros	(22)	(53)	(1)	2	(74)
Saldos em 30 de junho de 2014	86.612	100.827	33.607	51	221.097

A depreciação no 1º semestre de 2014, apropriada ao resultado, foi de R\$12.209 (R\$11.595 no 1º semestre de 2013) como custo dos serviços prestados, de R\$2.933 (R\$1.873 no 1º semestre de 2013) como despesas comerciais e de R\$5.507 (R\$4.425 no 1º semestre de 2013) como despesas administrativas.

Notas Explicativas**11. Fornecedores e outras Obrigações**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Contas a pagar aos fornecedores	148.980	135.338	152.815	156.104
Impostos, taxas e contribuições	55.065	53.764	55.401	54.293
Parcelamento de impostos	242.733	253.724	242.733	253.724
Provisão para férias e 13º salário	118.479	92.023	119.468	92.679
Energia elétrica	16.428	10.832	16.887	11.202
Depósito para obras (i)	24.895	30.389	24.898	30.392
Perdas com investimentos (Nota 08)	12.898	86.346	-	-
Obrigações diversas	51.209	20.086	51.199	20.112
Total	670.687	682.502	663.401	618.506
Passivo não circulante	(252.941)	(337.084)	(240.046)	(250.741)
Passivo circulante	417.746	345.418	423.355	367.765

A parcela não circulante é composta principalmente pelo parcelamento de impostos.

Em 30 de junho de 2014, exceto pelo item descrito abaixo, não ocorreram demais alterações na natureza e nas condições de outras obrigações em relação ao descrito na Nota 11 das Demonstrações Financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

- (i) No 1º semestre de 2014 foi reconhecido o direito ao valor repassado pela Agência Nacional de Águas - ANA com crédito de R\$6.542 em receita diferida, sendo R\$1.367 referente a valor remanescente da ETE Onça e R\$5.175 pelo cumprimento da 1ª etapa prevista no contrato referente à ETE Betim Central.

12. Empréstimos e Financiamentos e Debêntures

A composição dos empréstimos e financiamentos e debêntures não sofreu alterações relevantes em relação ao divulgado na Nota 12 das Demonstrações Financeiras da Companhia de 31 de dezembro de 2013, exceto pelos recursos oriundos da 7ª emissão de debentures descritos na letra "b" desta nota. Dessa forma, a Administração decidiu não repeti-las nas Informações Contábeis Intermediárias de 30 de junho de 2014.

Notas Explicativas**a) Empréstimos e financiamentos**

Em 30 de junho de 2014 os valores contábeis dos empréstimos da Companhia em moeda estrangeira totalizam R\$180.185 (R\$127.332 em 31 de dezembro de 2013), sendo R\$55.643 em dólares e R\$124.542 em euros (R\$61.658 em dólares e R\$65.674 em euros em 31 de dezembro de 2013).

Os montantes registrados no passivo não circulante têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

Ano de vencimento	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
2015	80.052	173.935	80.316	174.399
2016	133.839	137.345	133.977	137.483
2017	103.582	100.523	103.652	100.593
2018	104.315	101.708	104.385	101.778
2019	104.060	103.395	104.130	103.465
2020	97.931	97.934	98.001	98.004
2021 até 2036	518.121	477.629	518.268	477.776
Total	1.141.900	1.192.469	1.142.729	1.193.498

A movimentação de empréstimos e financiamentos está demonstrada a seguir:

Controladora	
Saldo em 31 de dezembro de 2013	1.388.728
Ingressos de empréstimos e financiamentos	146.205
Encargos provisionados	48.338
Varição monetária e cambial	(11.057)
Amortização de principal	(215.477)
Amortização de encargos	(48.656)
Saldo em 30 de junho de 2014	1.308.081
Passivo circulante	(166.181)
Passivo não circulante	1.141.900

Consolidado	
Saldo em 31 de dezembro de 2013	1.390.161
Ingressos de empréstimos e financiamentos	146.205
Encargos provisionados	48.390
Varição monetária e cambial	(11.057)
Amortização de principal	(215.677)
Amortização de encargos	(48.706)
Saldo em 30 de junho de 2014	1.309.316
Passivo circulante	(166.587)
Passivo não circulante	1.142.729

Notas Explicativas

Os empréstimos e financiamentos bancários têm vencimento até 2036 e cupons médios de 7,61% ao ano (7,66% ao ano em 31 de dezembro de 2013). Além disso, as linhas de financiamento apresentam seus respectivos saldos devedores atrelados a índices específicos, conforme descrito abaixo:

Controladora / Consolidado	
Linhas de financiamento	Índices
Governo Estadual/BDMG	IGP-M
Caixa Econômica Federal	TR
Tesouro Nacional	TR
BNDES – BNE	Excedente a 6% da TJLP
União Federal - bônus	Dólar
KfW	Euro
Banco do Brasil - COPANOR	CDI
Debêntures	(i)

(i) Vide letra “c” da Nota 12 nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2013.

b) Debêntures

A movimentação de debêntures está demonstrada a seguir:

Controladora / Consolidado	
Saldo em 31 de dezembro de 2013	1.767.539
Ingressos de debêntures	250.000
Encargos provisionados	74.175
Variação monetária	21.356
Amortização de principal	(139.267)
Amortização de encargos	(61.258)
Saldo em 30 de junho de 2014	1.912.545
Passivo circulante	(272.212)
Passivo não circulante	1.640.333

Em 15 de abril de 2014, a Companhia realizou, em lançamento público, colocação de debêntures simples, da espécie quirografária, não conversíveis em ações, mediante subscrição exclusiva pela empresa Pentágono Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, constituídas por 25.000 (vinte e cinco mil) debêntures de R\$10.000, cuja emissão foi realizada em duas séries, sendo 13.000 (treze mil) na 1ª série e 12.000 (doze mil) na 2ª série, totalizando R\$250.000, cujos termos e condições contratuais são os seguintes:

Notas Explicativas

Data de emissão	15 de abril de 2014
Prazo	60 meses para a 1ª série e 84 meses para a 2ª série
Carência do principal	36 meses
Amortização	Parcela única na data do vencimento para a 1ª série, e 05 parcelas anuais iguais e consecutivas para a 2ª série
Vencimento final	15 de abril de 2019 para a 1ª série e 15 de abril de 2021 para a 2ª série
Remuneração	Juros remuneratórios de 108,50% da taxa DI para a 1ª série, e IPCA mais juros remuneratórios prefixados de 7,39% a.a. base 252 dias uteis, para a 2ª série
Garantia	Quirografária

Os recursos dessa emissão serão utilizados no programa de investimentos da Companhia, em empreendimentos não financiados, como aquisição de terrenos e indenização de ativos de novas concessões, bem como no alongamento do perfil da dívida.

c) Outras informações relevantes sobre empréstimos e financiamentos

Garantias dos empréstimos bancários e financiamentos

Não ocorreram alterações relevantes em relação às garantias dadas pela Companhia referente aos seus empréstimos e financiamentos em relação aos divulgados nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2013. Dessa forma, a Administração decidiu não repeti-las nas Informações Contábeis Intermediárias de 30 de junho de 2014.

Cláusulas contratuais restritivas - *Covenants*

A Companhia possui empréstimos e financiamentos com determinadas condições contratuais, que exigem o cumprimento de cláusulas restritivas (*covenants*) com base em determinados índices financeiros, conforme a seguir:

- Dívida líquida/EBITDA
- EBITDA/receita operacional líquida
- EBITDA/serviço da dívida

Em 30 de junho de 2014, a Companhia não havia violado nenhuma das cláusulas restritivas relativas aos empréstimos e debêntures acima descritos.

Notas Explicativas**13. Provisão para Contingências****a) Contingências prováveis**

A composição das provisões para contingências está assim demonstrada:

	Controladora					
	30/06/2014			31/12/2013		
	Contin- gências	Depósitos judiciais	Saldo líquido	Contin- gências	Depósitos judiciais	Saldo líquido
Cíveis	46.612	(1.194)	45.418	37.164	(1.153)	36.011
Trabalhistas	38.082	(1.000)	37.082	33.542	(824)	32.718
Tributárias	865	(432)	433	828	(414)	414
Ambientais	7.752	-	7.752	7.331	-	7.331
Total	93.311	(2.626)	90.685	78.865	(2.391)	76.474

	Consolidado					
	30/06/2014			31/12/2013		
	Contin- gências	Depósitos judiciais	Saldo líquido	Contin- gências	Depósitos judiciais	Saldo líquido
Cíveis	46.642	(1.194)	45.448	37.194	(1.153)	36.041
Trabalhistas	40.616	(1.693)	38.923	35.406	(1.439)	33.967
Tributárias	865	(432)	433	828	(414)	414
Ambientais	7.752	-	7.752	7.331	-	7.331
Total	95.875	(3.319)	92.556	80.759	(3.006)	77.753

A movimentação das provisões para contingências está assim demonstrada:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2013, antes da compensação de depósitos judiciais	76.474	77.753
Adições	21.046	21.795
Utilizações	(2.412)	(2.439)
Reversões	(4.188)	(4.240)
(-) Compensação de depósitos judiciais	(235)	(313)
Saldo em 30 de junho de 2014	90.685	92.556

As utilizações referem-se a provisões liquidadas ou a processos encerrados onde a Companhia não obteve êxito e que foram classificados como contas a pagar.

Notas Explicativas

As provisões para contingências foram constituídas para fazer face às perdas prováveis em processos administrativos e judiciais relacionados a questões fiscais, trabalhistas e cíveis, em valor julgado suficiente pela Administração, segundo a avaliação e posição da Procuradoria Jurídica.

b) Contingências possíveis

A COPASA MG discute em juízo outras ações para as quais tem expectativa de perda possível. Para essas ações não foi constituída provisão para eventuais perdas, tendo em vista que a Companhia considera ter sólido embasamento jurídico que fundamente os procedimentos adotados para a defesa na esfera judicial.

Os processos judiciais em andamento nas instâncias administrativas e judiciais, perante diferentes tribunais, nos quais a Companhia é parte passiva, estão assim distribuídos:

Natureza	Controladora / Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013
Cível	392.019	376.057
Tributária	53.738	34.239
Ambiental	5.805	-
Total	451.562	410.296

Em 30 de junho de 2014, as informações relacionadas ao andamento dos processos, expectativas de êxito e contingências ativas, não sofreram alterações relevantes em relação ao divulgado na Nota 13 das Demonstrações Financeiras da Companhia de 31 de dezembro de 2013. Dessa forma, a Administração decidiu não repeti-las nessas Informações Contábeis Intermediárias.

14. Participação nos Lucros e Resultados

Conforme deliberado pelo Conselho de Administração da Companhia, em reunião realizada em 01 de março de 2011, e em conformidade com a legislação vigente, foi aprovado que o montante a ser distribuído a título de Participação dos Empregados nos Lucros da Empresa é o equivalente a 25% dos dividendos mínimos obrigatórios pagos aos acionistas, depois de deduzida a reserva legal, e terá como parâmetro de desempenho para fins de alcance de metas, o percentual de realização do Programa de Investimentos da Companhia aprovado para o exercício, o número de ligações por empregado e o resultado operacional financeiro.

O Acordo Coletivo 2008/2010, assinado em reunião de 25 de julho de 2008, ratificado pelo Acordo Coletivo 2013, assinado em 10 de julho de 2013, determina que o montante apurado como Participação nos Lucros e Resultados seja distribuído de forma linear entre todos os empregados, em duas parcelas de 50% cada uma, sendo a 1ª parcela na folha de pagamento do mês de abril e a 2ª parcela na folha de pagamento do mês de outubro.

Até 30 de junho de 2014, a Companhia provisionou R\$11.394 referente à participação dos empregados no resultado auferido neste exercício (R\$13.385 no 1º semestre de 2013).

Notas Explicativas**15. Imposto de Renda e Contribuição Social****a) Imposto de renda e contribuição social do exercício**

O imposto de renda no Brasil inclui imposto de renda federal e contribuição social sobre o lucro líquido. As alíquotas estatutárias aplicáveis para o imposto de renda e contribuição social são 25% e 9% respectivamente, o que representa uma taxa de 34% para junho de 2014 e 2013. Os valores reportados como despesa de imposto de renda nas demonstrações de resultados da controladora são reconciliados com as alíquotas estatutárias como segue:

	Controladora			
	Períodos de três meses		Períodos de seis meses	
	findos em 30 de junho de		findos em 30 de junho de	
	2014	2013	2014	2013
Lucro do período antes dos impostos e contribuições	109.311	109.057	260.604	265.818
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Despesa esperada à taxa nominal	(37.166)	(37.079)	(88.605)	(90.378)
Imposto de renda e contribuição social sobre: (Adições) /exclusões				
Equivalência patrimonial	(636)	(8.175)	(1.486)	(9.523)
Realização de correção monetária especial	(8)	(141)	(69)	(406)
Doações e subvenções	598	-	1.180	-
Outras (adições) /exclusões	(3.493)	(694)	1.046	18
Outros itens de reconciliação				
Juros sobre o capital próprio	11.349	12.371	23.167	25.309
Incentivos fiscais	1.968	882	2.699	1.754
Imposto de renda e contribuição social	(27.388)	(32.836)	(62.068)	(73.226)
Imposto de renda e contribuição social correntes	(34.046)	(40.765)	(71.296)	(86.287)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	6.658	7.929	9.228	13.061
	(27.388)	(32.836)	(62.068)	(73.226)
Alíquota efetiva	25,1%	30,1%	23,8%	27,5%

Notas Explicativas

	Consolidado			
	Períodos de três meses		Períodos de seis meses	
	findos em 30 de junho de		findos em 30 de junho de	
	2014	2013	2014	2013
Lucro do período antes dos impostos e contribuições	109.311	109.014	260.604	265.882
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Despesa esperada à taxa nominal	(37.166)	(37.065)	(88.605)	(90.400)
Imposto de renda e contribuição social sobre: (Adições) /exclusões				
Realização de correção monetária especial	(8)	(141)	(69)	(406)
Doações e subvenções	598	-	1.180	-
Outras (adições) /exclusões	(4.129)	(8.840)	(440)	(9.547)
Outros itens de reconciliação				
Juros sobre o capital próprio	11.349	12.371	23.167	25.309
Incentivos fiscais	1.968	882	2.699	1.754
Imposto de renda e contribuição social	(27.388)	(32.793)	(62.068)	(73.290)
Imposto de renda e contribuição social correntes	(34.046)	(40.722)	(71.296)	(86.351)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	6.658	7.929	9.228	13.061
	(27.388)	(32.793)	(62.068)	(73.290)
Alíquota efetiva	25,1%	30,1%	23,8%	27,6%

b) Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das Demonstrações Financeiras. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para utilização na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

Notas Explicativas

Os valores de compensação são os seguintes:

Saldos patrimoniais	Controladora / Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013
No realizável a longo prazo		
Montante das diferenças temporárias:		
Provisões para créditos de liquidação duvidosa e litígios	120.419	102.200
Provisões dos ajustes CPC's	421.608	403.141
Provisão para ajustes de CPS's resultado abrangente	1.720	1.720
Provisão para obrigações atuariais	10.509	-
Provisões para contingências tributárias	115.524	125.717
Outras provisões temporárias diversas	41.516	24.069
Total	711.296	656.847
Imposto de renda diferido	177.824	164.212
Contribuição social diferida	64.017	59.116
	241.841	223.328
No passivo a longo prazo		
Montante das diferenças temporárias:		
Provisões dos ajustes CPC's	221.080	204.281
Provisão para ajustes de CPS's resultado abrangente	68.182	67.060
Provisão para obrigações atuariais	35.672	35.672
Total	324.934	307.013
Imposto de renda diferido	81.233	76.753
Contribuição social diferida	29.244	27.631
	110.477	104.384
Imposto de renda e contribuição social diferidos líquido	131.364	118.944

Em 30 de junho de 2014, não ocorreram alterações na natureza e nas condições do imposto de renda e contribuição social em relação ao descrito na Nota 15 das Demonstrações Financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2013. Dessa forma, a Administração decidiu não repeti-las nessas Informações Contábeis Intermediárias.

Notas Explicativas**16. Convênios de Cooperação Técnica**

O saldo líquido de convênios está assim composto:

	Controladora		
	A receber (ativo)	Adiantamento (passivo)	Líquido
30 de junho de 2014			
Estado de Minas Gerais	232.363	(219.320)	13.043
Outros	92.250	(94.018)	(1.768)
Total	324.613	(313.338)	11.275
31 de dezembro de 2013			
Estado de Minas Gerais	229.229	(217.981)	11.248
Outros	68.823	(86.618)	(17.795)
Total	298.052	(304.599)	(6.547)
	Consolidado		
	A receber (ativo)	Adiantamento (passivo)	Líquido
30 de junho de 2014			
Estado de Minas Gerais	705.890	(691.528)	14.362
Outros	92.250	(94.018)	(1.768)
Total	798.140	(785.546)	12.594
31 de dezembro de 2013			
Estado de Minas Gerais	674.359	(644.266)	30.093
Outros	68.823	(86.618)	(17.795)
Total	743.182	(730.884)	12.298

Em 30 de junho de 2014, não ocorreram alterações na natureza e nas condições dos convênios de cooperação técnica em relação ao descrito na Nota 16 das Demonstrações Financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2013. Dessa forma, a Administração decidiu não repeti-las nessas Informações Contábeis Intermediárias.

17. Obrigações de Benefícios de Aposentadoria

	Controladora / Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013
Obrigações de longo prazo	107.895	106.010
Obrigações de curto prazo	15.436	14.342
	123.331	120.352
Contribuições normais	6.370	12.067
Total das obrigações registradas no balanço patrimonial	129.701	132.419

Notas Explicativas

As movimentações ocorridas no passivo líquido são as seguintes:

Controladora / Consolidado

Passivo líquido em 31 de dezembro de 2013	132.419
Valores reconhecidos na demonstração do resultado	2.979
Perdas atuariais reconhecidas diretamente em outros resultados abrangentes	10.510
Amortização de juros da dívida	(3.361)
Amortização do principal	(7.149)
Despesas reconhecidas no resultado - contribuição COPASA	17.188
Provisão de contribuições mensais	21.374
Amortização contribuições mensais	(44.259)
Passivo líquido em 30 de junho de 2014	129.701
Passivo circulante	(21.806)
Passivo não circulante	107.895

Em 30 de junho de 2014 não ocorreram demais alterações na natureza e nas condições dos planos de benefícios à aposentadoria em relação ao descrito na Nota 17 das Demonstrações Financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

18. Patrimônio Líquido e Dividendos

a) Capital social

A Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social até o limite de R\$3 bilhões, mediante a deliberação do Conselho de Administração. O capital social subscrito e integralizado é de R\$2.773.985.614,66 (dois bilhões, setecentos e setenta e três milhões, novecentos e oitenta e cinco mil, seiscentos e quatorze reais e sessenta e seis centavos), representado por 119.684.430 (cento e dezenove milhões, seiscentas e oitenta e quatro mil, quatrocentas e trinta) ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal.

A Companhia poderá emitir ações ordinárias, debêntures conversíveis em ações ordinárias e bônus de subscrição dentro do limite do capital autorizado por deliberação do Conselho de Administração (CA). Aumentos do capital acima do capital autorizado são de competência de Assembleia Geral, mediante submissão das propostas de aumento de capital pelo Conselho de Administração. Tal procedimento também deverá ser adotado no caso de integralização em bens.

Nos aumentos de capital da Companhia, a critério da Assembleia Geral, poderá ser excluído o direito de preferência, ou reduzido o prazo para o seu exercício, nas emissões de ações, debêntures conversíveis em ações e bônus de subscrição, cuja colocação seja feita mediante venda em bolsa de valores ou subscrição pública, nos termos da lei, e dentro do limite do capital autorizado.

Notas Explicativas

Os acionistas terão preferência para a subscrição do aumento de capital na proporção do número de ações que possuírem, na forma dos artigos 171 e 172 da Lei 6.404/76.

Além disso, nos termos da Constituição do Estado de Minas Gerais, caso o controlador da Companhia, o Estado de Minas Gerais, inclua a COPASA MG em qualquer plano de desestatização de companhias sob seu controle, referida desestatização só poderá ocorrer mediante prévia realização de um referendo popular que assim a determine. Após a aprovação em referendo popular, a Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais deverá promulgar lei que autorize a transferência do controle acionário pelo Estado, nos termos da legislação estadual vigente.

A Companhia é controlada pelo Estado de Minas Gerais que detém 51,1% das ações da sociedade. A Companhia possui também 357 mil ações ordinárias de sua própria emissão em tesouraria, cujo valor é de R\$8.576, adquiridas principalmente do acionista Estado de Minas Gerais, através de operações vinculadas a acordos de débitos oriundos de prestação de serviços de água e esgotamento sanitário e convênios de cooperação técnica. A Companhia tem o direito de reemitir essas ações, mantidas como "ações em tesouraria", em uma data posterior.

Os 48,6% remanescentes, que representam o *Free Float* da Companhia, são detidos por diversos acionistas.

A composição do capital social em 30 de junho de 2014 é a seguinte:

Acionista	Quantidade de ações	Percentual de participação
Estado de Minas Gerais	61.189	51,13
Administradores	2	-
Outros acionistas	58.136	48,57
Ações em tesouraria	357	0,30
Total	119.684	100,00

b) Reservas de lucros

Em 30 de junho de 2014, não ocorreram alterações na natureza e nas condições das reservas em relação ao descrito na Nota 18 (b) das Demonstrações Financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2013. Dessa forma, a Administração decidiu não repeti-las nessas Informações Contábeis Intermediárias.

c) Ajustes de avaliação patrimonial

Os ajustes de avaliação patrimonial referem-se a:

- (i) Ganhos e perdas atuariais: corresponde aos ganhos e perdas atuariais apurados em conformidade com CPC 33 (R1) e IAS 19 (R1) (Nota 17). Em 30 de junho de 2014, o saldo credor dessa conta totaliza R\$16.607 (R\$23.543 em 31 de dezembro de 2013).

Notas Explicativas

- (ii) Correção monetária de ativos: corresponde a aplicação do IAS 29 para o período em que a economia brasileira se enquadrava na definição de hiperinflacionária. A referida correção é realizada com base na vida útil dos ativos imobilizados e intangíveis contra lucros acumulados. Em 30 de junho de 2014, o saldo credor dessa conta totaliza R\$20.416 (R\$22.364 em 31 de dezembro de 2013).
- (iii) Valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda: corresponde ao valor justo do investimento sem influência significativa na empresa Foz Jeceaba. Em 30 de junho de 2014, o saldo credor desta conta totaliza R\$18.454 (R\$17.713 em 31 de dezembro de 2013).

d) Remuneração aos acionistas

Nos termos do Estatuto Social, os acionistas de qualquer espécie gozam do direito de receber dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado pela diminuição ou acréscimo dos valores especificados nos incisos I, II e III do Artigo 202 da Lei nº. 6.404/76. Sobre os dividendos aprovados não incidem juros, e os montantes que não forem reclamados dentro do prazo de três anos após a data em que forem colocados à disposição dos acionistas prescrevem em favor da Companhia.

A Assembleia Geral Extraordinária de 28 de abril de 2009, delegou ao Conselho de Administração da Companhia o poder de definir anualmente o percentual a ser pago a título de juros sobre o capital próprio. Assim, o Conselho de Administração da Companhia aprovou, em reunião de 21 de março de 2014, a distribuição de dividendos de 2014, sob a forma de Juros sobre o Capital Próprio, no percentual de 35% sobre o lucro orçado, ajustado pela diminuição ou acréscimo dos valores especificados nos incisos I, II e III do Artigo 202 da Lei nº. 6.404/76.

O Conselho de Administração da Companhia aprovou o crédito aos acionistas de Juros sobre o Capital Próprio, conforme deliberado nas seguintes reuniões:

Data	Valor bruto declarado	Valor por ação
21/03/2014	34.757	0,29
23/06/2014	33.380	0,28
	68.137	

Os Juros sobre o Capital Próprio declarados serão imputados aos dividendos obrigatórios relativos ao exercício de 2014.

Conforme facultado no artigo 9º da Lei nº 9.249/95, e observando-se a Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP, os juros foram contabilizados como despesas financeiras para fins de dedutibilidade na apuração do imposto de renda e da contribuição social, gerando o benefício fiscal de R\$23.167. Para fins societários, os juros sobre o capital próprio estão sendo apresentados a débito de lucros acumulados, no patrimônio líquido.

Notas Explicativas

A movimentação do saldo da conta de “juros sobre o capital próprio a pagar” está demonstrada a seguir:

	30/06/2014	31/12/2013
Saldo inicial	31.646	46.469
Juros sobre o capital próprio propostos	68.137	139.582
IR retido na fonte sobre juros sobre o capital próprio	(2.564)	(12.971)
Juros sobre o capital próprio pagos	(63.788)	(141.434)
Saldo de juros sobre o capital próprio no passivo circulante	33.431	31.646

e) Lucro por ação

(i) Básico

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria (letra “a” desta nota).

	Controladora / Consolidado			
	Períodos de três meses		Períodos de seis meses	
	findos em 30 de junho de		findos em 30 de junho de	
	2014	2013	2014	2013
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	81.923	76.221	198.536	192.592
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas - milhares	119.327	119.327	119.327	119.327
Lucro básico por ação	0,69	0,64	1,66	1,61

(ii) Diluído

Em 30 de junho de 2014 e de 2013, o lucro diluído por ação é igual ao lucro básico, uma vez que em setembro de 2012 as debêntures conversíveis foram convertidas em ações, eliminando a presunção de conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas.

Notas Explicativas**19. Informação por segmento de negócios**

A Administração da Companhia definiu os segmentos operacionais utilizados para a tomada de decisões estratégicas como abastecimento de água, esgotamento sanitário e venda de mercadorias.

	Consolidado		
	1º semestre de 2014		
	Água e esgoto	Venda de mercadoria	Saldo conforme Demonstrações Financeiras
Receita bruta dos serviços prestados e das vendas	2.086.235	1.597	2.087.832
Deduções da receita bruta	(160.397)	(246)	(160.643)
Receita líquida dos serviços prestados e das vendas	1.925.838	1.351	1.927.189
Custos, despesas com vendas e administrativas	(1.550.666)	(4.000)	(1.554.666)
Lucro operacional antes das outras despesas operacionais líquidas	375.172	(2.649)	372.523
Outras despesas operacionais líquidas			(23.428)
Resultado financeiro, líquido			(88.491)
Lucro operacional antes dos impostos			260.604

Notas Explicativas

	Consolidado		
	2º trimestre de 2014		
	Água e esgoto	Venda de mercadoria	Saldo conforme Demonstrações Financeiras
Receita bruta dos serviços prestados e das vendas	1.052.518	631	1.053.149
Deduções da receita bruta	(79.224)	(97)	(79.321)
Receita líquida dos serviços prestados e das vendas	973.294	534	973.828
Custos, despesas com vendas e administrativas	(808.687)	(1.815)	(810.502)
Lucro operacional antes das outras despesas operacionais líquidas	164.607	(1.281)	163.326
Outras despesas operacionais líquidas			(10.021)
Resultado financeiro, líquido			(43.994)
Lucro operacional antes dos impostos			109.311
	Consolidado		
	1º semestre de 2013		
	Água e esgoto	Venda de mercadoria	Saldo conforme Demonstrações Financeiras
Receita bruta dos serviços prestados e das vendas	1.928.163	2.141	1.930.304
Deduções da receita bruta	(149.666)	(309)	(149.975)
Receita líquida dos serviços prestados e das vendas	1.778.497	1.832	1.780.329
Custos, despesas com vendas e administrativas	(1.397.981)	(6.791)	(1.404.772)
Lucro operacional antes das outras despesas operacionais líquidas	380.516	(4.959)	375.557
Outras despesas operacionais líquidas			(28.664)
Resultado financeiro, líquido			(81.011)
Lucro operacional antes dos impostos			265.882

Notas Explicativas

	Consolidado		
	2º trimestre de 2013		
	Água e esgoto	Venda de mercadoria	Saldo conforme Demonstrações Financeiras
Receita bruta dos serviços prestados e das vendas	990.200	955	991.155
Deduções da receita bruta	(73.736)	(142)	(73.878)
Receita líquida dos serviços prestados e das vendas	916.464	813	917.277
Custos, despesas com vendas e administrativas	(750.319)	(2.660)	(752.979)
Lucro operacional antes das outras despesas operacionais líquidas	166.145	(1.847)	164.298
Outras despesas operacionais líquidas			(11.704)
Resultado financeiro, líquido			(43.580)
Lucro operacional antes dos impostos			109.014

20. Gestão de Risco Financeiro

Em 30 de junho de 2014, não ocorreram alterações nas políticas e na gestão dos riscos financeiros em relação às divulgadas na Nota 20 das Demonstrações Financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

As informações relacionadas ao: (a) passivos vinculados à variação cambial; (b) qualidade do crédito dos ativos financeiros; (c) fluxo de caixa dos instrumentos financeiro; (d) índice de alavancagem financeira não sofreram alterações relevantes em relação ao divulgado na Nota 20 das Demonstrações Financeiras da Companhia de 31 de dezembro de 2013 e, dessa forma, a Administração decidiu não repeti-las nas Informações Contábeis Intermediárias de 30 de junho de 2014.

20.1 Análise de sensibilidade**a) Sensibilidade a taxas de juros**

A Companhia fez uma análise de sensibilidade dos efeitos de uma possível mudança nas taxas de juros nos empréstimos e financiamentos a pagar. Mantendo-se todas as outras variáveis constantes, o resultado da Companhia antes da tributação é afetado pelo impacto sobre empréstimos a pagar sujeitos a taxas variáveis, conforme descrito a seguir:

Notas Explicativas

Controladora		
	Aumento /redução em pontos base	Efeitos no lucro antes da tributação (R\$)
30/06/2014	+ 0,5%	(12.441)
	- 0,5%	12.441
31/12/2013	+ 0,5%	(12.329)
	- 0,5%	12.329
Consolidado		
	Aumento /redução em pontos base	Efeitos no lucro antes da tributação (R\$)
30/06/2014	+ 0,5%	(12.446)
	- 0,5%	12.446
31/12/2013	+ 0,5%	(12.333)
	- 0,5%	12.333

A movimentação presumida em pontos base para a análise de sensibilidade a taxas de juros é baseada nas taxas atualmente praticadas no ambiente de mercado, indicando uma volatilidade significativamente mais elevada do que em exercícios anteriores.

b) Sensibilidade à taxa de câmbio

A Companhia fez uma análise de sensibilidade dos efeitos advindos de variação cambial do US\$ e do EUR\$ nos resultados e no seu patrimônio. Mantendo-se todas as outras variáveis constantes, o resultado da Companhia antes da tributação é afetado pelo impacto sobre empréstimos a pagar sujeitos à variação cambial, conforme descrito na tabela abaixo:

Controladora / Consolidado		
	Variação na taxa US\$/EUR\$	Efeito no lucro antes da tributação (R\$)
30/06/2014	+ 20%	(24.893)
	- 20%	24.893
	+10%	(12.446)
	-10%	12.446
31/12/2013	+ 20%	(25.363)
	- 20%	25.363
	+10%	(12.682)
	-10%	12.682

A movimentação do resultado e do patrimônio tem origem na movimentação dos empréstimos em Dólares americanos e Euros.

Notas Explicativas

20.2 Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a provisão para perdas de contas a receber, esteja próxima de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para a Companhia para instrumentos financeiros similares.

a) Instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo no balanço patrimonial

A Companhia e suas subsidiárias aplicam o CPC 40/IFRS 7 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia:

- Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (Nível 1).
- Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (Nível 2).
- Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis) (Nível 3).

A tabela abaixo apresenta os ativos e passivos da COPASA MG e suas subsidiárias, mensurados pelo valor justo em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013:

Controladora / Consolidado		
30/06/2014		
Ativo		
	Ativos financeiros disponíveis para venda	Total do ativo
Preços cotados em mercado ativos (Nível 1)	-	-
Outros dados significativos observáveis (Nível 2)	-	-
Dados significativos não observáveis (Nível 3)	49.761	49.761
Saldo total	49.761	49.761

Controladora / Consolidado		
31/12/2013		
Ativo		
	Ativos financeiros disponíveis para venda	Total do ativo
Preços cotados em mercado ativos (Nível 1)	-	-
Outros dados significativos observáveis (Nível 2)	-	-
Dados significativos não observáveis (Nível 3)	48.638	48.638
Saldo total	48.638	48.638

Notas Explicativas

O valor justo dos instrumentos financeiros negociados em mercados ativos (como títulos mantidos para negociação e disponível para venda) é baseado nos preços de mercado, cotados na data do balanço. Um mercado é visto como ativo se os preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis a partir de uma bolsa, distribuidor, corretor, grupo de indústrias, serviço de precificação ou agência reguladora, sendo que aqueles preços representam transações de mercado reais e que ocorrem regularmente em bases puramente comerciais. Em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013 a Companhia e suas subsidiárias não possuíam instrumentos financeiros cujo valor justo tenha sido mensurado pelo Nível 1.

O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, derivativos de balcão) é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. Essas técnicas de avaliação maximizam o uso dos dados adotados pelo mercado onde estão disponíveis com o menor uso possível de estimativas específicas da entidade. Se todas as informações relevantes exigidas para o valor justo de um instrumento forem adotadas pelo mercado, o instrumento estará incluído no Nível 2. Em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013 a Companhia e suas subsidiárias não possuíam instrumentos financeiros cujo valor justo tenha sido mensurado pelo Nível 1.

Se uma ou mais informações relevantes não estiverem baseadas em dados adotados pelo mercado, o instrumento é incluído no Nível 3.

Técnicas de avaliação específicas utilizadas para valorizar os instrumentos financeiros incluem:

- Preços de mercado cotados ou cotações de instituições financeiras ou corretoras para instrumentos similares;
- Outras técnicas, como a análise de fluxos de caixa descontados, são utilizadas para determinar o valor justo para os instrumentos financeiros remanescentes.

b) Valor justo de empréstimos e financiamentos

Os valores contábeis em comparação com seus respectivos valores justos estimados são os seguintes:

	Controladora			
	Valores			
	Contábil	Justo	Contábil	Justo
	30/06/2014	30/06/2014	31/12/2013	31/12/2013
Empréstimos bancários e financiamentos	1.308.081	1.327.639	1.388.728	1.430.504
Debêntures simples	1.912.545	1.893.205	1.767.539	1.727.836
Total	3.220.626	3.220.844	3.156.267	3.158.340
	Consolidado			
	Valores			
	Contábil	Justo	Contábil	Justo
	30/06/2014	30/06/2014	31/12/2013	31/12/2013
Empréstimos bancários e financiamentos	1.309.316	1.328.873	1.390.161	1.431.932
Debêntures simples	1.912.545	1.893.205	1.767.539	1.727.836
Total	3.221.861	3.222.078	3.157.700	3.159.768

Notas Explicativas

Os valores de mercado passivos são calculados através da projeção do saldo devedor, atualizado pela taxa contratual, pelo período de meses restantes para pagamento. O valor encontrado retroage ao período atual, utilizando-se as taxas de mercado abaixo:

Controladora / Consolidado				
Linhas	Taxa contratual	Período meses	Taxa de mercado	Observações
Governo Estadual/BDMG	9,03%	09	7,33%	Taxa CEF por não existir similar
CEF/FGTS	8,64%	126	7,33%	Cotação da taxa da CEF em jun/14
BNDES/BNE	6,57%	95	6,55%	Cotação da taxa do BNDES/BNE em jun/14
FINAME	3,32%	116	3,00%	Cotação da taxa FINAME em jun/14
União Federal	4,27%	119	7,33%	Taxa CEF por não existir similar
Debêntures simples	8,33%	80	8,72%	Cotação taxa do BNDES/BND em jun/14
KfW	2,07%	115	2,07%	Cotação taxa do KfW em jun/14
FINAME - AGMM	2,50%	104	3,00%	Cotação da taxa FINAME em jun/14
Banco do Brasil - COPANOR	12,15%	20	7,33%	Taxa CEF por não existir similar

21. Instrumento Financeiro por Categoria**a) Controladora**

	30/06/2014		
	Empréstimos e recebíveis	Ativos disponíveis para venda	Total
Ativos			
Caixa e equivalentes de caixa	234.414	-	234.414
Contas a receber de clientes	896.039	-	896.039
Bancos e aplicações de convênios	41.775	-	41.775
Aplicações financeiras vinculadas	96.643	-	96.643
Ativos financeiros de concessões	556.161	-	556.161
Título patrimonial	-	49.761	49.761
Créditos com controladas	15.630	-	15.630
Demais contas a receber (excluindo pagamentos antecipados)	149.010	-	149.010
Total	1.989.672	49.761	2.039.433

	30/06/2014	
	Outros passivos financeiros	Total
Passivos		
Empréstimos e financiamentos e debêntures	3.220.626	3.220.626
Fornecedores	148.980	148.980
Leasing financeiro	7.769	7.769
Total	3.377.375	3.377.375

Notas Explicativas

	31/12/2013		
	Empréstimos e recebíveis	Ativos disponíveis para venda	Total
Ativos			
Caixa e equivalentes de caixa	260.481	-	260.481
Contas a receber de clientes	909.685	-	909.685
Bancos e aplicações de convênios	36.688	-	36.688
Aplicações financeiras vinculadas	97.380	-	97.380
Ativos financeiros de concessões	494.836	-	494.836
Título patrimonial	-	48.638	48.638
Créditos com controladas	109.790	-	109.790
Demais contas a receber (excluindo pagamentos antecipados)	161.075	-	161.075
Total	2.069.935	48.638	2.118.573

	31/12/2013	
	Outros passivos financeiros	Total
Passivos		
Empréstimos e financiamentos e debêntures	3.156.267	3.156.267
Fornecedores	135.338	135.338
Leasing financeiro	7.769	7.769
Total	3.299.374	3.299.374

b) Consolidado

	30/06/2014		
	Empréstimos e recebíveis	Ativos disponíveis para venda	Total
Ativos			
Caixa e equivalentes de caixa	234.814	-	234.814
Contas a receber de clientes	901.673	-	901.673
Bancos e aplicações de convênios	42.587	-	42.587
Aplicações financeiras vinculadas	96.643	-	96.643
Ativos financeiros de concessões	556.161	-	556.161
Título patrimonial	-	49.761	49.761
Demais contas a receber (excluindo pagamentos antecipados)	146.018	-	146.018
Total	1.977.896	49.761	2.027.657

Notas Explicativas

	30/06/2014	
	Outros passivos financeiros	Total
Passivos		
Empréstimos e financiamentos e debêntures	3.221.861	3.221.861
Fornecedores	152.815	152.815
Leasing financeiro	7.769	7.769
Total	3.382.445	3.382.445

	31/12/2013		
	Empréstimos e recebíveis	Ativos disponíveis para venda	Total
Ativos			
Caixa e equivalentes de caixa	261.938	-	261.938
Contas a receber de clientes	914.785	-	914.785
Bancos e aplicações de convênios	36.794	-	36.794
Aplicações financeiras vinculadas	97.380	-	97.380
Ativos financeiros de concessões	494.836	-	494.836
Título patrimonial	-	48.638	48.638
Demais contas a receber (excluindo pagamentos antecipados)	158.611	-	158.611
Total	1.964.344	48.638	2.012.982

	31/12/2013	
	Outros passivos financeiros	Total
Passivos		
Empréstimos e financiamentos e debêntures	3.157.700	3.157.700
Fornecedores	156.104	156.104
Leasing financeiro	7.769	7.769
Total	3.321.573	3.321.573

Notas Explicativas**22. Receitas**

A reconciliação da receita bruta para a receita líquida é como segue:

	Controladora			
	Períodos de três meses findos em 30 de junho de		Períodos de seis meses findos em 30 de junho de	
	2014	2013	2014	2013
Receita de prestação de serviço de água e esgoto	847.361	799.236	1.717.358	1.605.635
Receita de construção	200.305	187.467	359.461	313.980
Total receita	1.047.666	986.703	2.076.819	1.919.615
Impostos sobre vendas	(78.771)	(73.380)	(159.509)	(148.843)
Receita líquida	968.895	913.323	1.917.310	1.770.772
	Consolidado			
	Períodos de três meses findos em 30 de junho de		Períodos de seis meses findos em 30 de junho de	
	2014	2013	2014	2013
Receita de prestação de serviço de água e esgoto	852.213	802.733	1.726.774	1.614.183
Receita de venda de produtos	631	955	1.597	2.142
Receita de construção	200.305	187.467	359.461	313.980
Total receita	1.053.149	991.155	2.087.832	1.930.305
Impostos sobre vendas	(79.321)	(73.878)	(160.643)	(149.976)
Receita líquida	973.828	917.277	1.927.189	1.780.329

As outras receitas operacionais auferidas pela Companhia nos exercícios findos em 30 de junho de 2014 e 2013 estão apresentadas abaixo:

	Controladora			
	Períodos de três meses findos em 30 de junho de		Períodos de seis meses findos em 30 de junho de	
	2014	2013	2014	2013
Reversão de provisão não dedutível	5.110	980	9.696	1.885
Recuperação de contas baixadas	13.345	8.799	22.947	16.265
Outras receitas	6.235	1.936	11.006	4.743
Total outras receitas operacionais	24.690	11.715	43.649	22.893

Notas Explicativas

	Consolidado			
	Períodos de três meses		Períodos de seis meses	
	findos em 30 de junho de		findos em 30 de junho de	
	2014	2013	2014	2013
Reversão de provisão não dedutível	5.285	1.152	9.972	2.201
Recuperação de contas baixadas	13.407	8.850	23.099	16.360
Outras receitas	6.784	2.097	11.872	5.271
Total outras receitas operacionais	25.476	12.099	44.943	23.832

23. Despesas por Natureza

	Controladora			
	Períodos de três meses		Períodos de seis meses	
	findos em 30 de junho de		findos em 30 de junho de	
	2014	2013	2014	2013
Salários e encargos	268.693	247.672	530.391	477.847
Materiais	30.429	30.087	63.656	58.803
Serviços de terceiros	159.267	154.247	309.324	291.836
Gerais	29.913	27.444	58.050	56.448
Depreciações e amortizações	119.009	103.801	232.878	203.544
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	25.237	17.404	45.196	32.534
Provisões para perdas materiais obsoletos	12	-	127	-
Custos de construção (i)	196.120	183.281	350.504	305.899
Provisões para demandas judiciais	11.160	9.272	21.046	17.263
Equivalência patrimonial	1.867	4.688	4.369	8.654
Participação dos empregados nos lucros	4.766	5.480	11.394	13.385
Outros	18.493	8.072	33.828	19.612
Despesas operacionais	864.966	791.448	1.660.763	1.485.825
(-) Créditos tributários	(24.303)	(18.669)	(48.184)	(38.406)
Despesas operacionais líquidas	840.663	772.779	1.612.579	1.447.419
Custos	625.669	578.544	1.199.983	1.080.310
Despesas	214.994	194.235	412.596	367.109

Notas Explicativas

	Consolidado			
	Períodos de três meses findos em 30 de junho de		Períodos de seis meses findos em 30 de junho de	
	2014	2013	2014	2013
Salários e encargos	270.865	250.845	535.428	483.115
Materiais	30.952	30.774	64.751	59.986
Serviços de terceiros	161.363	156.351	313.167	297.684
Gerais	30.076	27.932	58.436	57.765
Depreciações e amortizações	119.592	104.455	234.121	204.858
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	26.086	17.918	46.725	33.407
Provisões para perdas materiais obsoletos	11	-	135	-
Custos de construção (a)	196.120	183.281	350.504	305.899
Custos dos produtos vendidos	(40)	240	35	812
Provisões para demandas judiciais	11.361	9.518	21.795	17.584
Participação dos empregados nos lucros	4.766	5.480	11.394	13.385
Outros	19.370	8.805	35.182	21.527
Despesas operacionais	870.522	795.599	1.671.673	1.496.022
(-) Créditos tributários	(24.523)	(18.817)	(48.636)	(38.754)
Despesas operacionais líquidas	845.999	776.782	1.623.037	1.457.268
Custos	629.808	583.365	1.208.515	1.090.287
Despesas	216.191	193.417	414.522	366.981

(i) Detalhamento dos custos de construção:

	Controladora / Consolidado			
	Períodos de três meses findos em 30 de junho de		Períodos de seis meses findos em 30 de junho de	
	2014	2013	2014	2013
Salários e encargos	7.309	7.608	14.104	14.638
Materiais	23.725	20.958	37.624	32.631
Equipamentos	15.093	7.361	42.327	17.329
Serviços de terceiros	138.340	128.498	230.748	206.068
Custos de financiamentos	11.384	15.863	24.204	30.769
Outros	269	2.993	1.497	4.464
Total dos custos de construção	196.120	183.281	350.504	305.899

Notas Explicativas**24. Despesas com Benefícios e Empregados**

	Controladora			
	Períodos de três meses findos em 30 de junho de		Períodos de seis meses findos em 30 de junho de	
	2014	2013	2014	2013
Salários	148.132	138.560	290.293	268.057
Custos previdenciários	47.552	42.534	90.468	81.619
FGTS	14.801	16.487	32.060	30.993
Contribuição para plano de pensão	8.634	8.360	17.188	16.356
Programa de alimentação	31.062	27.121	60.686	53.455
Programa de saúde	11.701	11.177	24.321	20.204
Outros benefícios	6.811	3.433	15.375	7.163
Total	268.693	247.672	530.391	477.847
Número de empregados (não revisado)	12.115	11.827	12.115	11.827
	Consolidado			
	Períodos de três meses findos em 30 de junho de		Períodos de seis meses findos em 30 de junho de	
	2014	2013	2014	2013
Salários	149.534	140.442	293.557	271.546
Custos previdenciários	47.949	42.916	91.316	82.303
FGTS	14.906	16.588	32.283	31.191
Contribuição para plano de pensão	8.634	8.360	17.188	16.356
Programa de alimentação	31.308	27.895	61.328	54.279
Programa de saúde	11.717	11.203	24.363	20.260
Outros benefícios	6.817	3.441	15.393	7.180
Total	270.865	250.845	535.428	483.115
Número de empregados (não revisado)	12.483	12.121	12.483	12.121

Notas Explicativas**25. Receitas e Despesas Financeiras**

As receitas (despesas) financeiras podem ser assim sumariadas:

	Controladora			
	Períodos de três meses findos em 30 de junho de		Períodos de seis meses findos em 30 de junho de	
	2014	2013	2014	2013
Juros ativos	1.363	3.403	2.448	7.484
Ganho real em aplicações financeiras	7.901	9.951	15.490	20.202
Receita de variação monetária e cambial	9.420	4.462	20.248	8.007
Capitalização de ativos financeiros/outros	6.162	4.057	9.584	8.435
Total de receita	24.846	21.873	47.770	44.128
Juros sobre financiamentos	(52.720)	(46.241)	(104.475)	(91.242)
Despesa de variação monetária e cambial	(15.634)	(18.309)	(30.864)	(32.685)
Outras despesas	(103)	(525)	(207)	(629)
Total de despesa	(68.457)	(65.075)	(135.546)	(124.556)
Resultado financeiro	(43.611)	(43.202)	(87.776)	(80.428)
	Consolidado			
	Períodos de três meses findos em 30 de junho de		Períodos de seis meses findos em 30 de junho de	
	2014	2013	2014	2013
Juros ativos	1.065	3.440	1.873	7.638
Ganho real em aplicações financeiras	7.901	9.951	15.490	20.202
Receita de variação monetária e cambial	9.409	4.103	20.224	7.351
Capitalização de ativos financeiros/outros	6.162	4.058	9.584	8.434
Total de receita	24.537	21.552	47.171	43.625
Juros sobre financiamentos	(52.762)	(46.249)	(104.547)	(91.254)
Despesa de variação monetária e cambial	(15.633)	(18.309)	(30.864)	(32.696)
Outras despesas	(136)	(574)	(251)	(686)
Total de despesa	(68.531)	(65.132)	(135.662)	(124.636)
Resultado financeiro	(43.994)	(43.580)	(88.491)	(81.011)

Notas Explicativas

	Controladora						
	31/12/2013						
	Subsidiárias			Total	Outras		
Águas Minerais	COPANOR	Serviços de Irrigação	Estado MG		CEMIG	Foz de Jeceaba	
Ativo							
Circulante							
Clientes							
Valores faturados	-	-	-	-	47.072	-	-
Créditos diversos							
Créditos com controladas	398	2.125	-	2.523	-	-	-
Não circulante							
Empréstimos	-	12.734	878	13.612	-	-	-
AFAC	96.178	-	-	96.178	-	-	-
Ativos disponíveis para venda	-	-	-	-	-	-	48.638
Total do ativo	96.576	14.859	878	112.313	47.072	-	48.638
Passivo							
Circulante							
Convênios	-	-	-	-	11.248	-	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	17.476	-	-
Energia elétrica	-	-	-	-	-	10.832	-
Não circulante							
Provisão para perdas em investimentos	73.699	11.884	763	86.346	-	-	-
Total do passivo	73.699	11.884	763	86.346	28.724	10.832	-

Resultado

	Período de três meses findo em 30 de junho de 2013						
Receitas de serviço de água e esgotamento sanitário	-	-	-	-	28.192	-	-
Juros e receitas de variações monetárias	-	341	17	358	-	-	-
Dividendos recebidos	-	-	-	-	-	-	1.066
	Período de seis meses findo em 30 de junho de 2013						
Receitas de serviço de água e esgotamento sanitário	-	-	-	-	52.756	-	-
Juros e receitas de variações monetárias	-	623	33	656	-	-	-
Dividendos recebidos	-	-	-	-	-	-	2.265

Os saldos e operações com partes relacionadas são realizados a preços e condições considerados pela Administração como compatíveis com os praticados no mercado, excetuando-se a forma de liquidação financeira, que poderá acontecer através de negociações especiais (encontro de contas).

Em 30 de junho de 2014, não ocorreram alterações na natureza e nas condições das transações existentes com as partes relacionadas em relação ao descrito na Nota 26 das Demonstrações Financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2013. Dessa forma, a Administração decidiu não repeti-las nessas Informações Contábeis Intermediárias.

Notas Explicativas

b) Remuneração do pessoal-chave da administração

	Períodos de três meses findos em 30 de junho de		Períodos de seis meses findos em 30 de junho de	
	2014	2013	2014	2013
Remuneração	1.210	1.038	2.475	2.200
Benefícios assistenciais	159	157	321	307
Benefícios pós-emprego	48	-	48	-
Total	1.417	1.195	2.844	2.507

27. Compromissos

A Companhia assinou contratos para construção de novos empreendimentos, em que as obrigações são contabilizadas à medida que os serviços são executados. Listamos a seguir os principais contratos com empreiteiros e fornecedores em aberto em 30 de junho de 2014:

Contratado	Valor	Data da Assinatura	Prazo em dias (a)
Odebrecht Ambiental	693.731	20/12/2013	5.475
Construtora Andrade Gutierrez S.A.	186.404	25/08/2011	1.080
Consórcio Orteng/Sonel	71.075	21/02/2013	990
Mendes Junior Trading e Engenharia S/A	60.339	30/11/2012	810
Prefisan Ltda	46.287	15/05/2014	600
Socienge Construções Ltda	39.088	17/06/2014	540
Prefisan Ltda	28.797	23/05/2013	720
Prefisan Engenharia S/A	21.624	14/03/2012	1.080
Infracon Engenharia e Comércio Ltda	21.170	28/08/2013	540
Construtora Integral Ltda	19.597	18/03/2014	720
Comim Construtora Ltda	19.541	09/08/2013	720

(a) Contados a partir da data fixada na primeira ordem de serviço.

Na renovação ou revisão de alguns contratos de concessões, a Companhia assumiu compromissos de participar financeiramente de obras de esgotamento sanitário e de tratamento de fundos de vales, a serem executadas pelas prefeituras. Das obras executadas, aquelas pertencentes aos logradouros públicos (canalização de córregos, avenidas sanitárias) são contabilizadas como ativos intangíveis sob o título “direito de exploração de concessões”, e amortizadas no prazo remanescente da concessão. Os interceptores de esgoto são incorporados ao intangível da Companhia.

Notas Explicativas

Os principais valores compromissados estão relacionados aos seguintes municípios:

Municípios	Valores		% realização
	Empenhados	Realizados	
Belo Horizonte	261.140	79.998	30,63
Betim	80.286	73.521	91,57
Contagem	83.707	83.707	100,00
Montes Claros	121.941	61.417	50,37
Ribeirão das Neves	86.411	70.977	82,14
Teófilo Otoni	54.360	-	-

28. Transações que não Envolvem Caixa ou Equivalentes de Caixa

Durante o 1º semestre de 2014 e 2013, a Companhia e suas subsidiárias realizaram as seguintes atividades de investimento e financiamento não envolvendo caixa e que, portanto, não estão refletidas na demonstração dos fluxos de caixa:

Evento	Controladora / Consolidado	
	30/06/2014	30/06/2013
Dividendos propostos (Nota 18)	68.137	74.439
Transferência convênio PRODES/ANA (Notas 07 e 11)	1.456	5.162

29. Notas Explicativas Apresentadas nas Demonstrações Financeiras Anuais que não estão Apresentadas nessa Informação Contábil Intermediária

Conforme Ofício-Circular CVM/SNC/SEP/Nº003/2011, a Companhia efetuou a abertura das notas explicativas consideradas relevantes no contexto do “Pronunciamento Conceitual Básico - Estrutura Conceitual para a Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis”. Todas as informações cuja sua omissão ou distorção pudesse influenciar as decisões econômicas dos usuários foram devidamente divulgadas nessas Informações Contábeis Intermediárias as quais devem ser lidas em conjunto com as Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2013.

A seguir, indicamos a exata localização das notas explicativas cujas informações não foram repetidas nessas Informações Contábeis Intermediárias seja por redundância ou por relevância:

Nota 04 - Estimativas e Julgamentos Contábeis Críticos

Nota 27 - Prestação de Serviços Públicos de Água e Esgoto em Belo Horizonte

Nota 29 - Política de Seguros

Nota 30 - Exigibilidade do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Comentário sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Na hipótese de o emissor ter divulgado, durante os 3 últimos exercícios sociais, projeções sobre a evolução de seus indicadores:

- a. informar quais estão sendo substituídas por novas projeções incluídas no formulário e quais delas estão sendo repetidas no formulário
- b. quanto às projeções relativas a períodos ainda em curso, informar se as projeções permanecem válidas na data de entrega do formulário e, quando for o caso, explicar por que elas foram abandonadas ou substituídas
- c. quanto às projeções relativas a períodos já transcorridos, comparar os dados projetados com o efetivo desempenho dos indicadores, indicando com clareza as razões que levaram a desvios nas projeções.

Expansão de Mercado: Metas para ampliação das concessões para o período de 2010 a 2013:

Em outubro de 2010, foram divulgadas as metas para ampliação das concessões de água e esgotamento sanitário para o período 2010 a 2013, conforme descritas a seguir:

I- Ampliar as concessões de esgoto onde a Companhia já detém a concessão de água

- Grupo de cidades com população superior a 15 mil habitantes:

Concessões a assinar até 2013	Total
Nº de municípios	31
População (mil)	1.500

Desse grupo, foram assinadas oito concessões até dezembro de 2013, abrangendo uma população de aproximadamente 600 mil habitantes. Quanto às demais, duas já estão com suas leis autorizativas votadas e 21 estão em processo de negociação.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Grupo de cidades com população inferior a 15 mil habitantes:

Concessões a assinar até 2013	Total
Nº de municípios	93
População (mil)	600

Desse grupo, foram assinadas 20 concessões até dezembro de 2013, perfazendo aproximadamente 115 mil habitantes. Quanto às demais, 32 já estão com suas leis autorizativas votadas e 41 estão em processo de negociação.

II - Ampliar as concessões de água e esgoto

- Grupo de cidades com população superior a 15 mil habitantes, sendo que todas se encontram em negociação.

Concessões a assinar até 2013	Total
Nº de municípios	31
População (mil)	1.400

Vale ressaltar que a COPASA MG não divulga *guidance* da receita, custos e resultados. Assim, para que haja uma melhor compreensão da Companhia, abaixo quadro com alguns indicadores registrados nos últimos três exercícios sociais da Companhia:

Água (Controladora)	unidade	2013	2012	2011
População atendida	mil (média anual)	14.054	13.600	13.197
Número de economias	unidade (média anual)	4.575.197	4.423.219	4.281.626
Volume faturado	m ³	676.420.786	660.581.099	644.529.379
Receita total	R\$/mil	1.980.672	1.858.366	1.783.983
Tarifa média	R\$/m ³	2,93	2,81	2,77
Habitante por economia	unidade (média anual)	3,07	3,07	3,08
Receita por Economia	R\$/eco (média anual)	432,92	420,14	416,66

Esgoto (Controladora)	unidade	2013	2012	2011
População atendida	mil (média anual)	8.971	8.516	8.008
Número de economias	unidade (média anual)	2.953.393	2.798.293	2.610.770
Volume faturado	mil m ³	443.820.398	427.667.059	402.551.660
Receita total	R\$/mil	1.027.064	909.999	725.627
Tarifa média	R\$/	2,31	2,13	1,80
Habitante por economia	unidade (média anual)	3,04	3,04	3,07
Receita por Economia	R\$/eco (média anual)	347,76	325,20	277,94

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Água + Esgoto(Controladora)*	unidade	2013	2012	2011
Custos e despesas totais	R\$/mil	2.286.482	2.012.471	1.754.301
Custos e despesas totais sem depreciação	R\$/mil	1.858.448	1.635.129	1.449.804
Custos e despesas totais por economia	R\$/eco (média anual)	303,71	278,68	254,53
Custos e despesas sem depreciação por economia	R\$/eco (média anual)	246,85	226,42	210,35

*Os custos estão sendo mostrados de forma conjunta (água + esgoto), tendo em vista que não há contabilização desses custos de forma desmembrada.

Na elaboração das projeções, é importante verificar que os resultados operacionais podem ser materialmente afetados por diversos fatores cabendo-se destacar:

- **receitas operacionais:** as receitas variam em função de reajustes tarifários, da variação do consumo faturado e da assunção de novos sistemas de abastecimento de água e de esgotamento sanitário, expansão dos sistemas já existentes, bem como do início do tratamento de esgoto nas localidades onde é realizado apenas a coleta de esgoto.
- **custos dos produtos e serviços, despesas administrativas e comerciais:** com o marco regulatório do setor de saneamento, cabe ao ente regulador autorizar o repasse de tais custos às tarifas, dentro de limites relacionados a índices de inflação, conforme metodologia de reajuste tarifário que entrou em vigor em março de 2011. Assim, eventuais elevações nos custos e despesas em patamares superiores ao autorizado pela ARSAE MG poderão afetar adversamente o resultado operacional da Companhia.
- **políticas tributárias:** as regras referentes aos impostos incidentes sobre os serviços prestados pela Companhia, cabendo-se destacar o COFINS e PIS/PASEP poderão sofrer modificações ao longo dos anos e afetar diretamente nossas receitas, sobretudo se não houver autorização para repasse dessa alteração na tarifa.
- **ações judiciais ou processos administrativos:** no curso dos seus negócios, a Companhia é parte em diversos processos que podem ou não ter resultados favoráveis. Ademais, o valor total atualmente provisionado pode não corresponder aos valores econômicos das causas, podendo esses valores serem substancialmente superiores aos que se encontram provisionados. Caso o conteúdo econômico dessas ações seja superior ao valor atribuído pelos autores ou caso o valor total das provisões não seja suficiente para fazer frente às contingências que se tornem exigíveis, poderemos incorrer em custos maiores do que os previstos, os quais, caso sejam significativos, poderão afetar negativamente os resultados da Companhia.

Em relação às metas de expansão de mercado, vários fatores prejudicaram o seu cumprimento, cabendo-se destacar:

- Desde que a Lei Federal 11.445 – Marco Legal do Saneamento passou a vigorar, em fevereiro de 2007, o processo de negociação das concessões tornou-se mais complexo, exigindo a realização de diversas etapas, muitas delas de responsabilidade dos municípios, para a formalização dos Contratos de Programa. Grande parte dos municípios tem dificuldades para realizar algumas dessas ações tais como a aprovação das leis, elaboração dos Plano Municipal de Saneamento Básico - PMSB e realização das consultas e audiências públicas.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

- A possibilidade de acesso dos municípios a recursos não onerosos provenientes do Governo Federal também contribui para o impasse nas negociações de concessões, pois muitos municípios suspendem as negociações enquanto aguardam a definição de seus pleitos (Cartas Consultas) juntos aos Órgãos Federais detentores dos recursos a serem liberados.
- A Lei 11.445/2007 trouxe, também, a exigência de elaboração dos Planos Municipais de Saneamento, tornando este documento obrigatório aos Contratos de Programa e condição para validação dos mesmos. A grande maioria dos municípios não tem a estrutura necessária para elaborar estes Planos, seja pelos custos envolvidos, seja pela falta de pessoal capacitado para sua confecção. Alguns municípios têm optado por procurar apoio junto aos Comitês de Bacias para a contratação da elaboração dos PMS.
- A suspensão das negociações em épocas de eleição municipal, estadual ou federal, tem se tornado mais grave nos últimos anos, pois a grande maioria dos Prefeitos tem optado por paralisar por completo as suas ações relativas às concessões. Em 2012, por exemplo, diversas negociações ficaram estagnadas até passar o período de eleição. Além disso, quando ocorre mudança de prefeito, geralmente os novos mandatários solicitam prazos relativamente significativos até que possam iniciar os contatos visando à retomada do processo de negociação com a COPASA.

Em relação ao plano de expansão da Companhia, novas metas estão sendo discutidas, levando-se em consideração a situação financeira da Empresa, assim como o cenário macroeconômico, o ambiente regulatório e as políticas para o setor de saneamento. Tais metas, assim que aprovadas pela administração da Companhia, serão divulgadas ao mercado.

Informações Adicionais

Para cada concessão a ser assumida é elaborado um estudo de viabilidade econômico-financeira específico da concessão, bem como verificado o impacto desta concessão no retorno global da Companhia, de modo que em seu conjunto, essas concessões garantam à Empresa um retorno mínimo igual ou superior ao seu custo de capital.

Cabe à Diretoria Executiva a aprovação de novas concessões com exceção daquelas que porventura apresentarem um Valor Presente Líquido negativo ($VPL < 0$) que deverão ser submetidas à aprovação do Conselho de Administração.

Na elaboração do estudo de viabilidade de cada projeto adota-se o critério de receitas e despesas a valores nominais, que são corrigidos por índices de preços específicos pelo período de duração da concessão que é de 30 anos.

O valor presente dos fluxos de caixa dos projetos de concessão é calculado descontando-se o fluxo nominal esperado pelas taxas de inflação projetadas para, num segundo momento, trazer a valor presente os fluxos de caixa resultantes pelo Custo Médio Ponderado de Capital - WACC (real, pós taxa). Para cálculo desse custo a COPASA MG adotou a metodologia *Capital Asset Pricing Model (CAPM)*.

O custo de capital da Empresa será aferido sempre que houver qualquer alteração significativa das suas variáveis.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas

Companhia de Saneamento de Minas Gerais – COPASA MG

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Companhia de Saneamento de Minas Gerais – COPASA MG, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de seis meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações

intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações

intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2014, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Belo Horizonte, 1 de agosto de 2014

PricewaterhouseCoopers

Carlos Augusto da Silva

Audidores Independentes

Contador CRC 1SP197007/O-2 "S" MG

CRC 2SP000160/O-5 "F" MG